

**Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil**

**Q2
2021**



Brasil

Expectativa de

Emprego

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o segundo trimestre de 2021 foi realizada por meio de entrevistas com uma amostra representativa de 652 empregadores no Brasil.

A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de junho de 2021, em comparação ao trimestre atual?”.

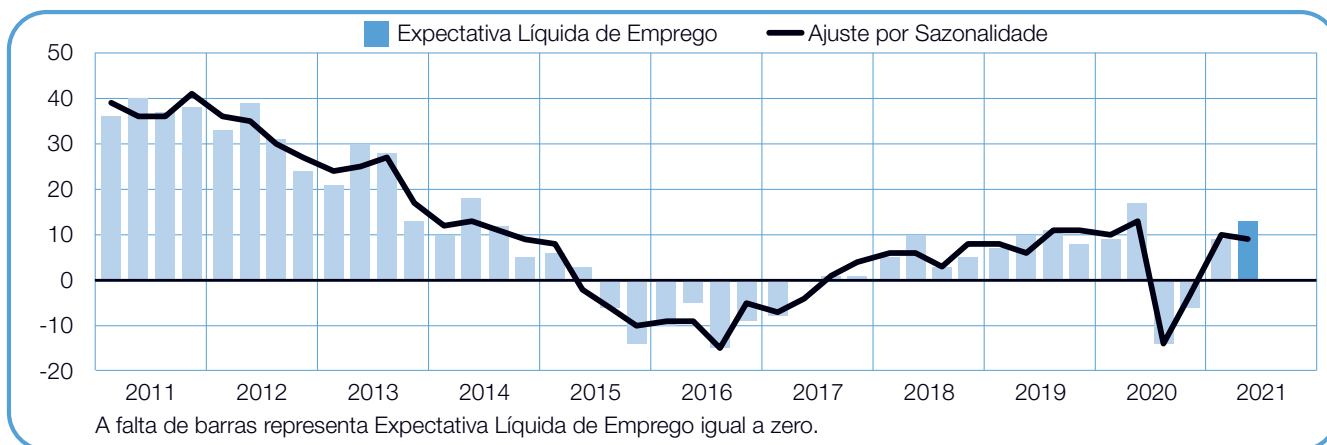
As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excepcionais do surto de COVID-19. Os resultados da pesquisa para o segundo trimestre de 2021 possivelmente refletirão o impacto da crise de saúde global, podendo diferir perceptivelmente dos trimestres anteriores.

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil	1
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
Expectativa de Emprego Global	12
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia-Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
Sobre a Pesquisa	29
Sobre o ManpowerGroup®	30

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Abr-Jun 2021	21	8	69	2	13	9
Jan-Mar 2021	17	8	70	5	9	10
Out-Dez 2020	7	21	61	11	-6	-3
Jul-Set 2020	17	6	74	3	-14	-14
Abr-Jun 2020	23	6	68	3	17	13



Os empregadores brasileiros revelam expectativas de contratação otimistas para o período de abril a junho. Enquanto 21% dos empregadores preveem aumento nas contratações, 8% preveem diminuição e 69% não esperam nenhuma alteração, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de +13%.

Quando os dados são ajustados para permitir uma variação sazonal, a Expectativa se mantém em +9%. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis na comparação com o trimestre anterior, com queda de 4 pontos percentuais em comparação com o mesmo período do ano passado.

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Este dado é obtido tomando-se o percentual de empregadores que preveem aumento nas contratações, e subtraindo-se dele o percentual de empregadores que esperam uma diminuição no número de colaboradores em seu local de trabalho no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

A partir deste ponto, todos os dados discutidos no comentário são ajustados sazonalmente, salvo indicação em contrário.

Comparativo por Porte das Empresas

Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: Microempresas, com menos de 10 funcionários; Pequenas Empresas, com 10 a 49 funcionários; Médias Empresas, com 50 a 249 funcionários; e Grandes Empresas, com mais de 250 funcionários.

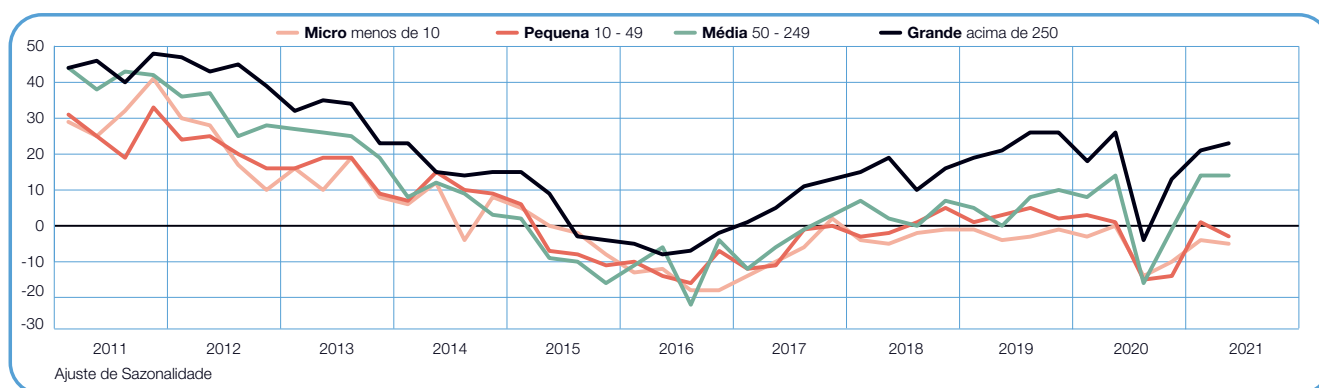
Os empregadores em empresas de Grande e Médio porte esperam aumentar as contratações no segundo trimestre de 2021, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +23% e +14%, respectivamente. Porém, os empregadores nas outras duas categorias preveem queda nas contratações, com Expectativas de -5% para as Microempresas, e de -3% para as Pequenas Empresas.

Um leve aumento de 2 pontos percentuais é relatado por empregadores em empresas de Grande porte na comparação com o trimestre anterior, enquanto os empregadores em empresas de Pequeno porte relatam

queda de 4 pontos percentuais. Nos outros segmentos, a Expectativa para Microempresas permanece relativamente estável, enquanto os empregadores em empresas de Médio porte não relatam alterações.

Em comparação com o mesmo período do ano passado, as perspectivas de contratação diminuem em três das quatro categorias de porte das organizações. As Microempresas relatam uma redução de 5 pontos percentuais, enquanto a Expectativa cai 4 e 3 pontos percentuais, respectivamente, para as Pequenas e Grandes Empresas. Com relação às Empresas de Médio porte, a Expectativa permanece inalterada.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	10	9	80	1	1	-5
Pequeno 10 - 49	12	10	78	0	2	-3
Médio 50 - 249	25	8	66	1	17	14
Grande acima de 250	35	7	55	3	28	23



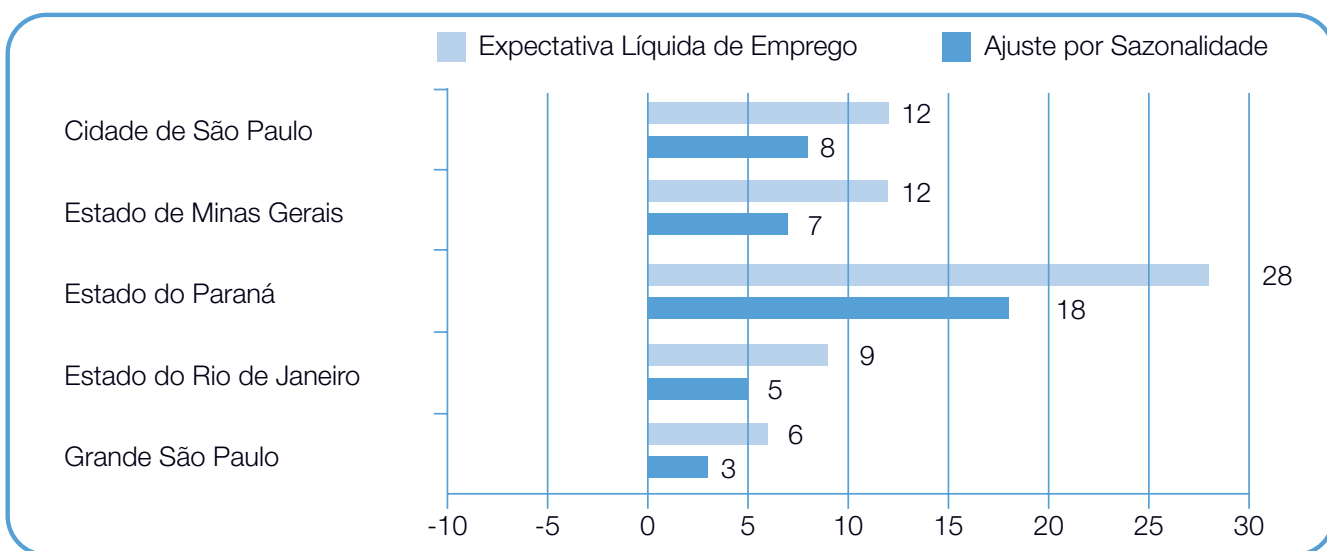
Comparativo por Região

Em todas as cinco regiões, os empregadores esperam aumentar as contratações no próximo trimestre. As perspectivas de contratação mais fortes são relatadas no Estado do Paraná, onde a Expectativa Líquida de Emprego é de +15%. Algumas oportunidades de contratação são relatadas na Cidade de São Paulo e no Estado de Minas Gerais, com Expectativas de +8% e +7%, respectivamente. Nas outras regiões, os empregadores preveem um aumento modesto nas contratações no Estado do Rio de Janeiro, com uma Expectativa de +5%, bem como ganhos limitados nas contratações na Grande São Paulo, onde a Expectativa é de +3%.

As intenções de contratação são consideravelmente mais fortes no Estado do Rio de Janeiro em comparação ao trimestre anterior, com aumento de 9

pontos percentuais, enquanto a Expectativa na Cidade de São Paulo apresenta aumento de 2 pontos percentuais. Entretanto, as intenções de contratação caem em 5 e 4 pontos percentuais no Estado de Minas Gerais e na Grande São Paulo, respectivamente.

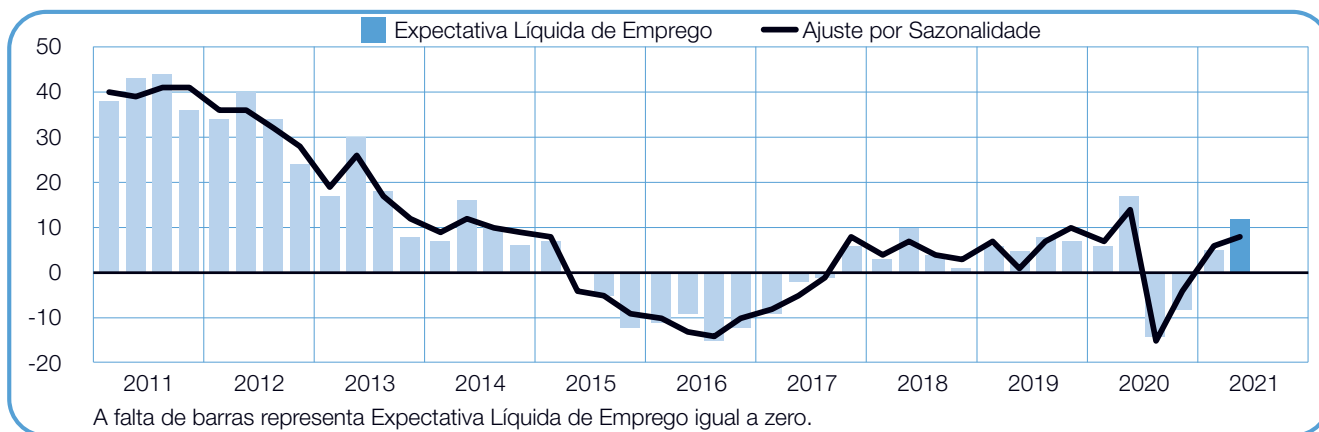
Em comparação com o segundo trimestre de 2020, as perspectivas de contratação são mais fracas em três das cinco regiões. Reduções consideráveis de 15 e 10 pontos percentuais são relatadas na Grande São Paulo e no Estado de Minas Gerais, respectivamente, enquanto a Expectativa na Cidade de São Paulo cai 6 pontos percentuais. Por outro lado, as Expectativas aumentam 6 pontos percentuais nos Estados do Rio de Janeiro e Paraná.



+12 (+8)%

Cidade de São Paulo

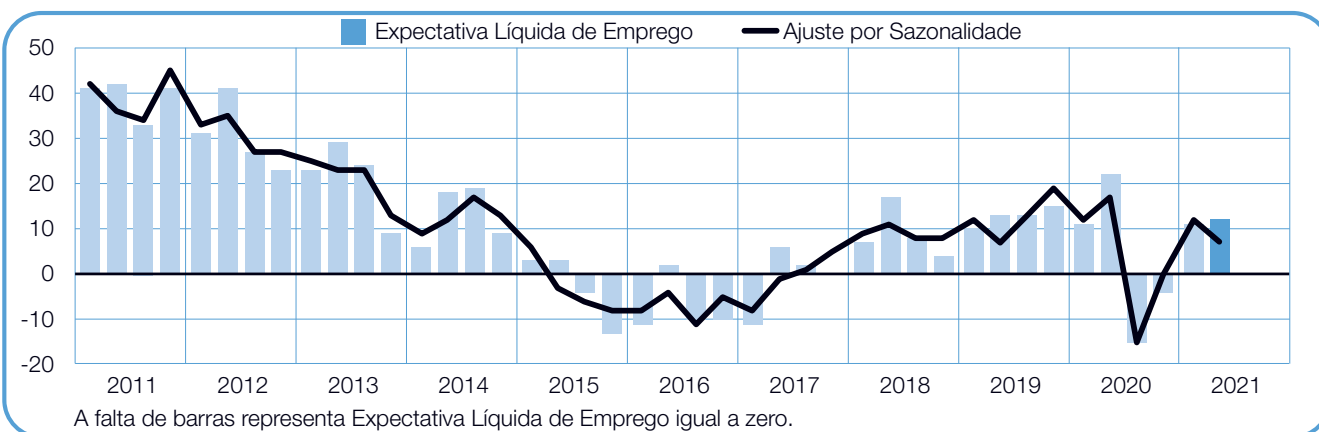
Os empregadores esperam um ritmo de contratações favorável no próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +8%. As intenções de contratação aumentam 2 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior, mas diminuem 6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado.



+12 (+7)%

Estado de Minas Gerais

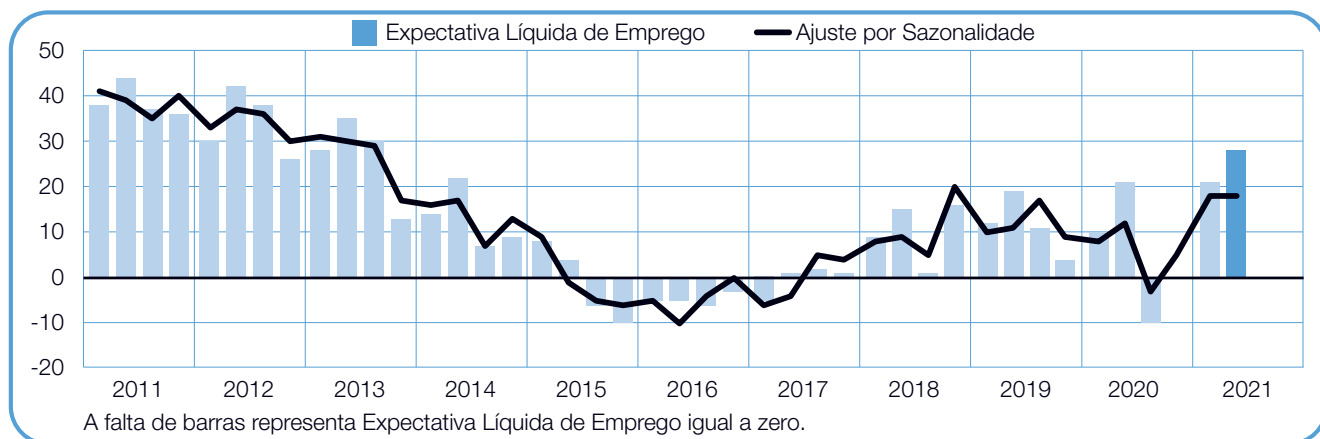
Os empregadores preveem um ganho reduzido nas contratações no próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +7%. Entretanto, as intenções de contratação diminuem 5 pontos percentuais quando comparadas ao trimestre anterior, e 10 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2020.



+28 (+18)%

Estado do Paraná

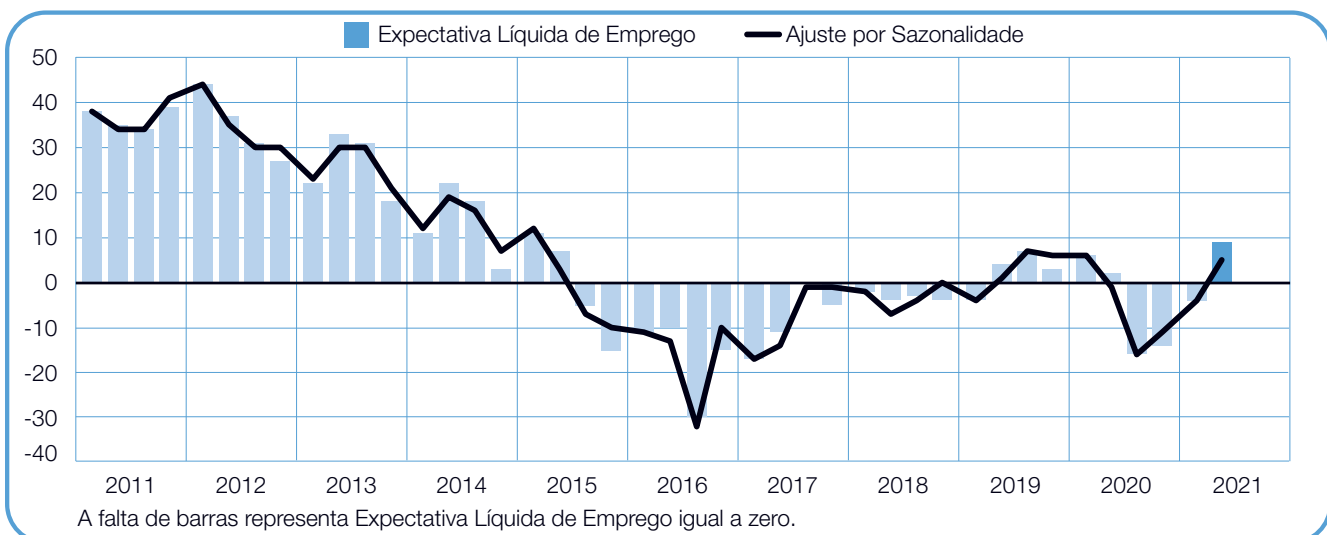
Os empregadores estimam que o ritmo favorável de contratações continuará nos próximos três meses, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +18% pelo segundo trimestre consecutivo. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a Expectativa aumenta 6 pontos percentuais.



+9 (+5)%

Estado do Rio de Janeiro

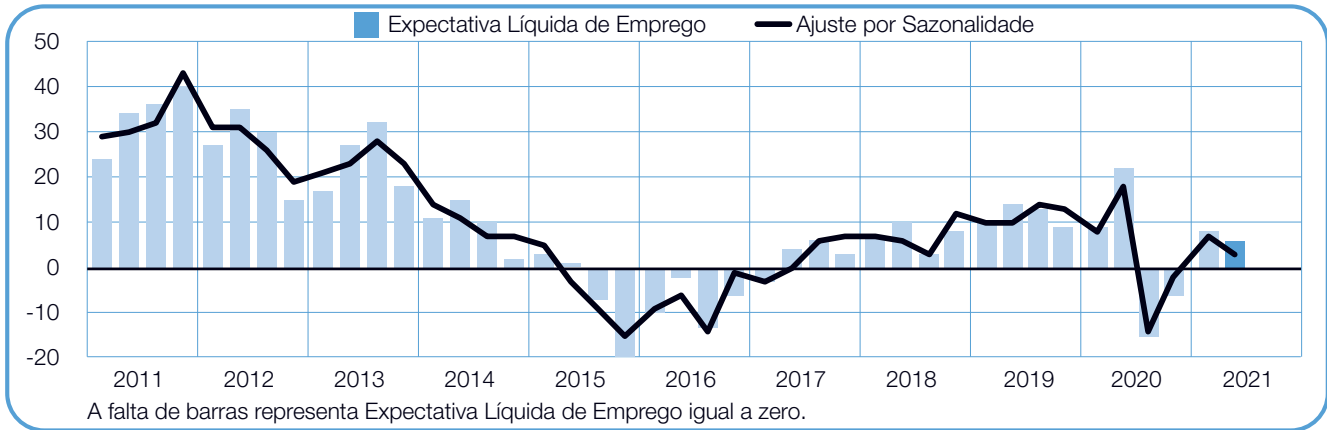
Os empregadores preveem um ritmo de contratações moderado no período de abril a junho, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +5%. As perspectivas de contratação aumentam 9 pontos percentuais na comparação trimestral, e 6 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado.



+6 (+3)%

Grande São Paulo

Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +3%, os empregadores preveem uma atividade de contratação limitada no segundo trimestre de 2021. As intenções de contratação apresentam declínio em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, com redução de 4 e 15 pontos percentuais, respectivamente.



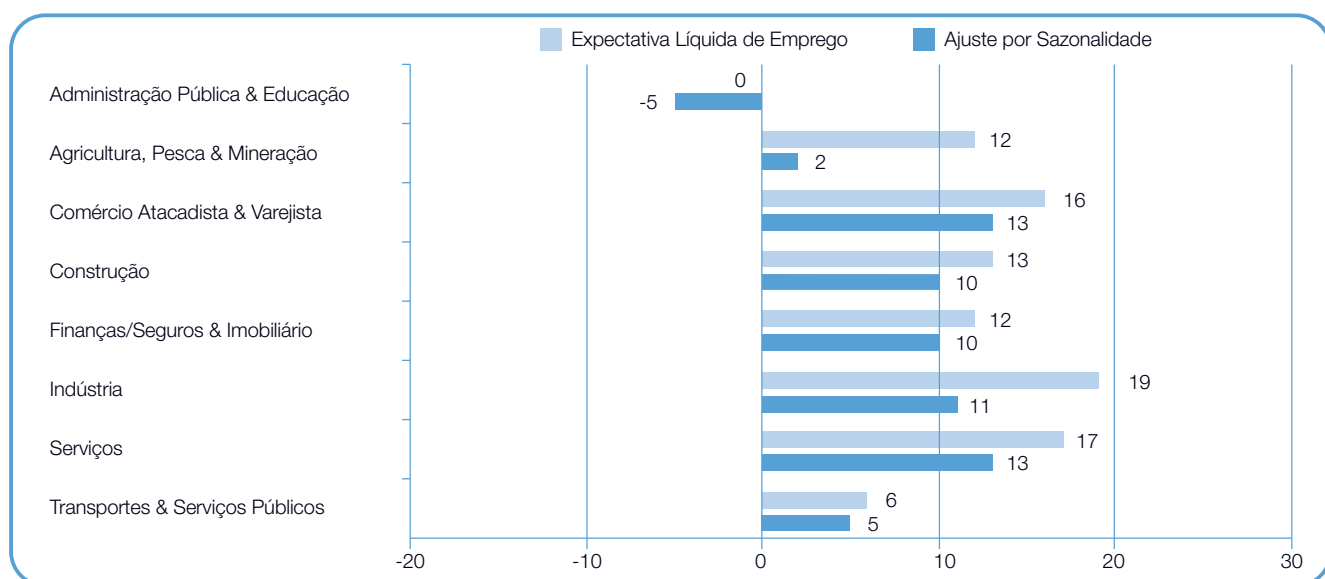
Comparativo por Setor

Ganhos na força de trabalho são esperados em sete dos oito setores nos próximos três meses. O ritmo de contratações mais forte é esperado pelos empregadores em dois setores, Serviços e Comércio Atacadista & Varejista, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +13%. Os empregadores no setor de Indústria esperam ganhos consideráveis nas contratações, com uma Expectativa de +11%, enquanto nos setores de Finanças, Seguros & Imobiliário e de Construção a Expectativa é de +10%. Atividades de contratação modestas são esperadas no setor de Transportes & Serviços Públicos, no qual a Expectativa é de +5%, enquanto no setor de Agricultura, Pesca & Mineração a Expectativa de +2% reflete perspectivas de contratação limitadas. No entanto, os empregadores no setor de Administração Pública & Educação esperam uma redução nos níveis de contratação, relatando uma Expectativa de -5%.

Na comparação com o trimestre anterior, as intenções de contratação sofrem redução em cinco dos oito setores, com destaque para a queda de 6 pontos percentuais no setor de Agricultura, Pesca & Mineração. Já no setor de Finanças, Seguros & Imobiliário, a Expectativa diminui 3 pontos percentuais,

e as perspectivas de contratação caem 2 pontos percentuais nos setores de Transportes & Serviços Públicos e Comércio Atacadista & Varejista. Por outro lado, a Expectativa do setor de Serviços indica melhora considerável de 14 pontos percentuais.

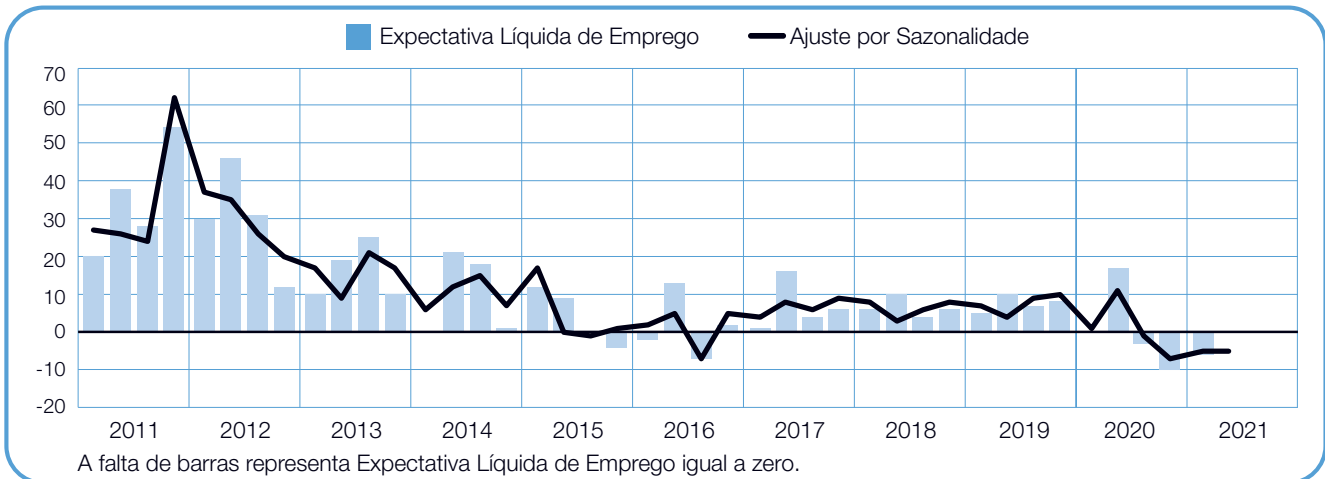
As intenções de contratação também caem em cinco dos oito setores em comparação com o mesmo período do ano passado. As reduções mais significativas, de 18 e 16 pontos percentuais, são relatadas nos setores de Agricultura, Pesca & Mineração, e de Administração Pública & Educação, respectivamente, enquanto em dois setores, Serviços e Transportes & Serviços Públicos, a Expectativa cai 5 pontos percentuais. Por outro lado, as intenções de contratação permanecem relativamente estáveis nos setores de Construção e de Comércio Atacadista & Varejista.



0 (-5)%

Administração Pública & Educação

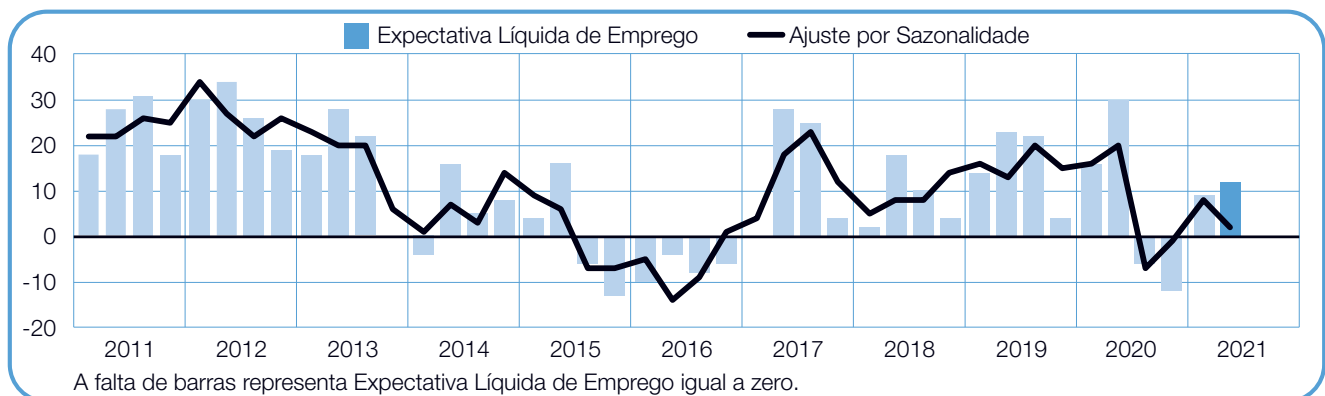
A retração do mercado de trabalho deverá continuar no segundo trimestre de 2021. Pela quarta vez consecutiva, os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego negativa, de -5%. As intenções de contratação permanecem inalteradas na comparação trimestral, mas registram queda considerável de 16 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano passado.



+12 (+2)%

Agricultura, Pesca & Mineração

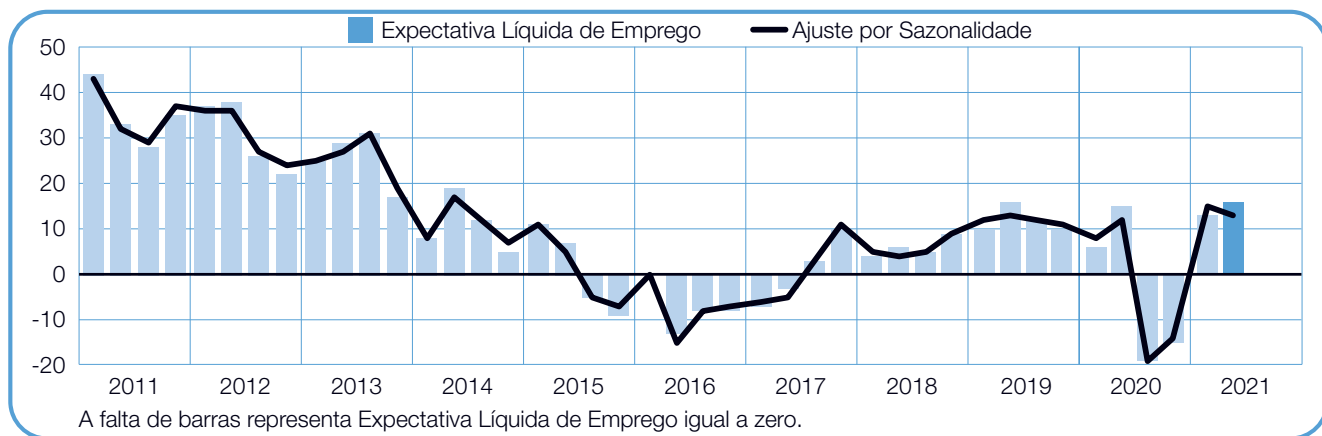
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +2%, os empregadores preveem um baixo ritmo de contratações no segundo trimestre de 2021. As intenções de contratação apresentam queda de 6 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, com redução de 18 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado.



+16 (+13)%

Comércio Atacadista & Varejista

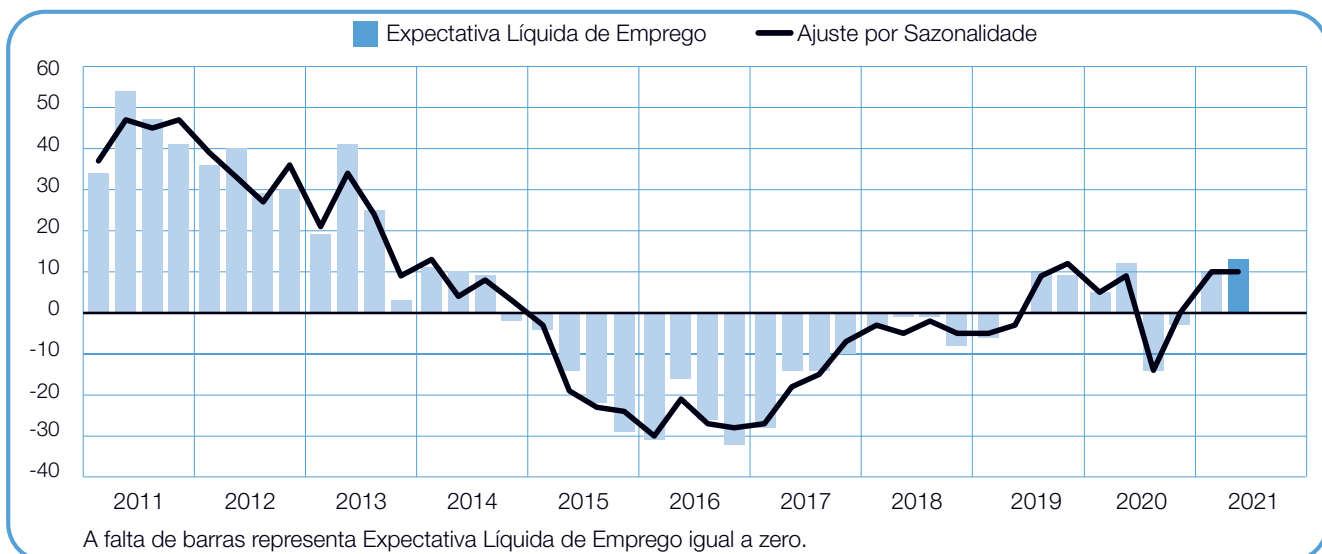
Os empregadores preveem um ritmo de contratação favorável no período de abril a junho, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +13%. A Expectativa cai 2 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, permanecendo relativamente estável na comparação com o mesmo período do ano passado.



+13 (+10)%

Construção

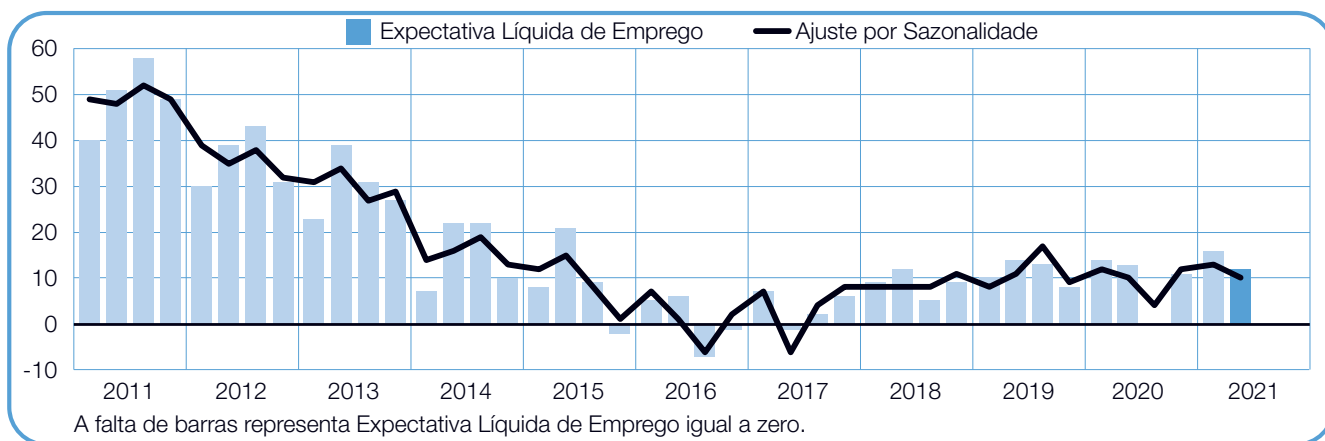
Os empregadores continuam demonstrando intenções de contratação otimistas e cautelosas para o próximo trimestre, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%. A Expectativa permanece inalterada na comparação com o trimestre anterior, e relativamente estável em comparação ao mesmo período do ano passado.



+12 (+10)%

Finanças, Seguros & Imobiliário

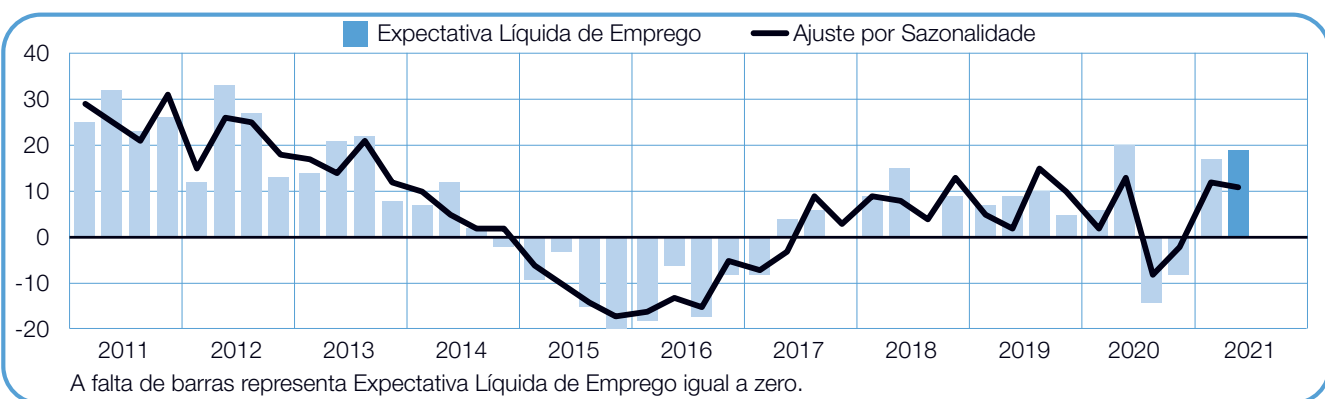
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%, os empregadores preveem um ganho na força de trabalho nos próximos três meses. As intenções de contratação caem 3 pontos percentuais na comparação trimestral, permanecendo inalteradas na comparação com o 2º trimestre de 2020.



+19 (+11)%

Indústria

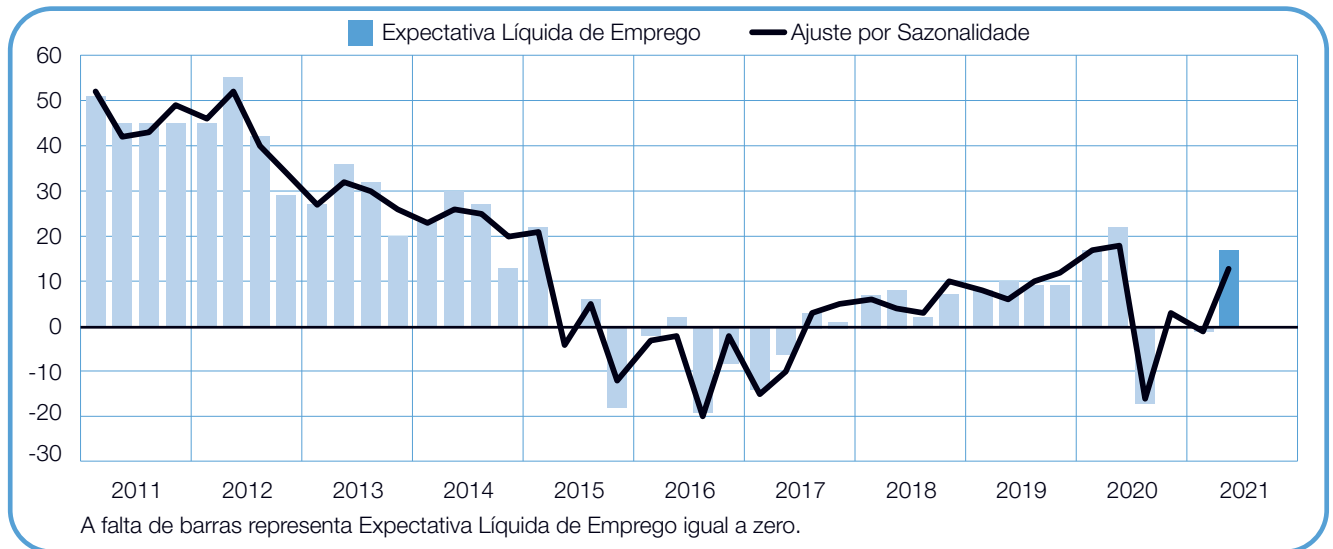
O ritmo considerável de contratações deverá continuar no período de abril a junho, e os empregadores preveem uma Expectativa Líquida de Emprego de +11%. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis em comparação ao trimestre anterior, embora tenham sofrido redução de 2 pontos percentuais na comparação anual.



+17 (+13)%

Serviços

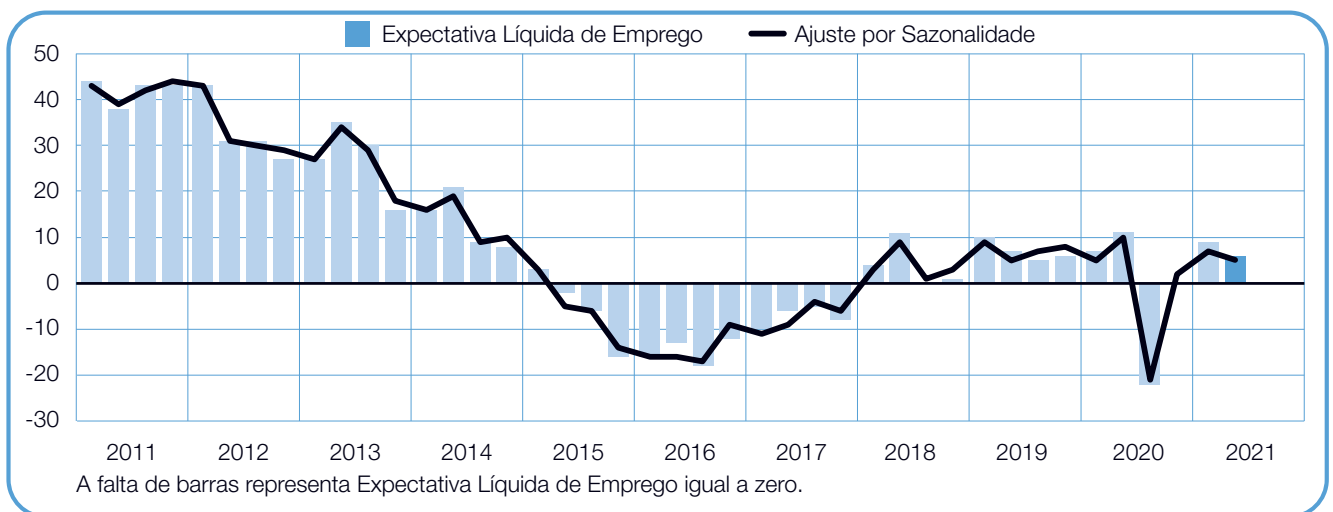
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +13%, os empregadores preveem ganhos estáveis nas contratações nos próximos três meses. As intenções de contratação aumentam 14 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, e apresentam redução de 5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado.



+6 (+5)%

Transportes & Serviços Públicos

Os empregadores preveem um ritmo modesto de contratações no próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +5%. As intenções de contratação diminuem 2 e 5 pontos percentuais na comparação trimestral e anual, respectivamente.



Expectativa de Emprego Global

O ManpowerGroup entrevistou mais de 42.000 empregadores em 43 países e territórios para estimar as expectativas de contratação* no segundo trimestre de 2021. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, ou seja, até o final de junho de 2021, em comparação com o trimestre atual?”. As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excepcionais do surto de COVID-19. As conclusões da pesquisa para o período de abril a junho de 2021 refletem o impacto da crise de saúde global e a continuidade das restrições econômicas em muitos países.

Em 31 dos 43 países e territórios pesquisados pelo ManpowerGroup, os empregadores esperam um aumento nas contratações no segundo trimestre de 2021. Em 10 países e territórios, os empregadores esperam reduzir o nível de contratações, enquanto que em dois países não são esperadas alterações.

As intenções de contratação aumentam em 24 países e territórios em comparação ao trimestre anterior, diminuem em 16 países e permanecem inalteradas em três. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as intenções de contratação diminuem em 32 países e territórios, aumentam em sete países e permanecem inalteradas em quatro. No segundo trimestre de 2021, os mercados de trabalho mais fortes são previstos em Taiwan, EUA, Austrália e Singapura, enquanto as atividades de contratação mais fracas são previstas pelos empregadores no Panamá, Reino Unido e África do Sul.

Os empregadores em 18 dos 26 países da região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA), esperam um aumento nos níveis de contratação, enquanto os empregadores em seis países esperam reduzir as contratações. Em dois países, são relatadas perspectivas de contratação estáveis. As intenções de contratação melhoram em 16 países da EMEA em comparação com o trimestre anterior, mas diminuem em 20 países em comparação com o mesmo período do ano passado. No próximo trimestre, os mercados de trabalho mais fortes são esperados na Croácia, Romênia e Turquia, enquanto as atividades de contratação mais fracas são previstas pelos empregadores na África do Sul e Reino Unido.

Um aumento nas contratações é esperado em cinco dos sete países e territórios da região Ásia-Pacífico no período de abril a junho de 2021, enquanto em dois países os empregadores preveem redução. As intenções de contratação aumentam em quatro países e territórios na comparação trimestral, mas diminuem em quatro, em comparação ao segundo trimestre de 2020. O nível de contratações mais forte no próximo trimestre é previsto em Taiwan, enquanto os empregadores na Austrália e Singapura relatam intenções de contratação otimistas. Por outro lado, os empregadores em Hong Kong e Japão esperam uma queda no nível de contratações.

Um aumento na força de trabalho é esperado em oito dos 10 países das Américas durante o segundo trimestre de 2021, enquanto em dois países os empregadores esperam uma redução no nível de contratações. As perspectivas de contratação na região melhoram em quatro países em comparação com o trimestre anterior, mas diminuem em seis, enquanto as Expectativas apontam redução em oito países das Américas em comparação com o mesmo período do ano passado. Os empregadores nos EUA relatam as perspectivas de contratação mais fortes na região, e no Brasil e no Canadá, os empregadores indicam sinais animadores. Entretanto, os empregadores no Panamá e Peru preveem uma queda nas contratações.

Os resultados completos da pesquisa para cada um dos 43 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, bem como as comparações regionais e globais, podem ser encontrados em www.manpowergroup.com/meos.

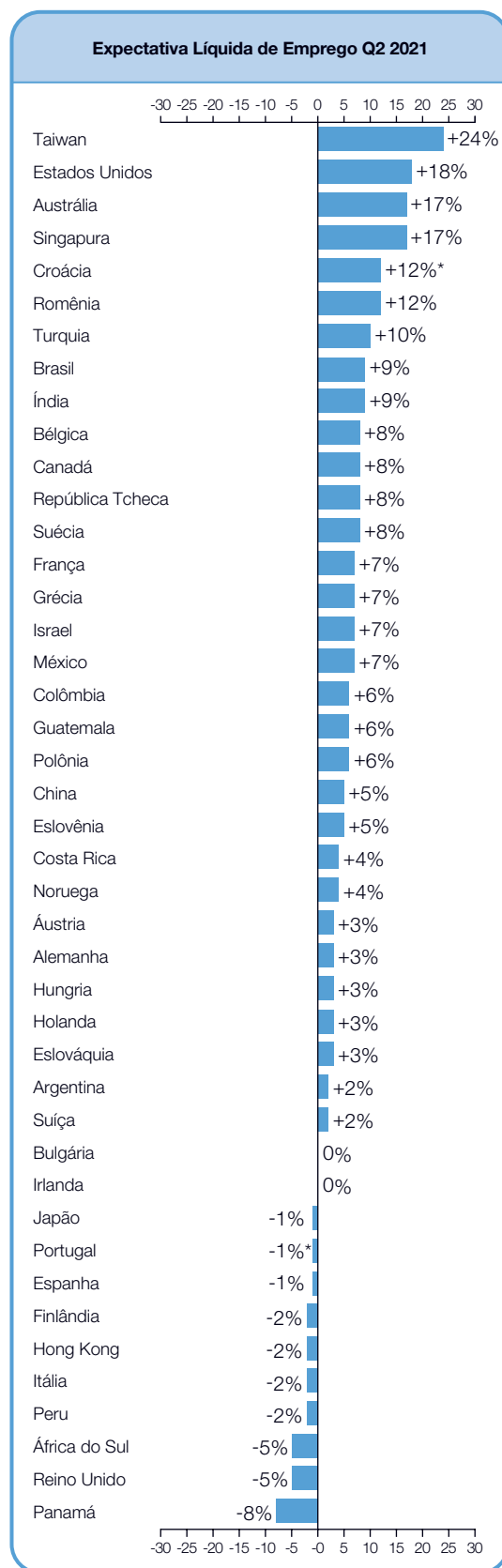
A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup será lançada em 8 de junho de 2021, e detalhará a atividade esperada no mercado de trabalho no terceiro trimestre de 2021.

* O comentário baseia-se em dados ajustados de acordo com a sazonalidade, quando disponíveis. Os dados referentes a Croácia ou Portugal não são ajustados sazonalmente.

	Q2 2021	Comparativo do Trimestre Q1 2021 com o Q2 2021	Comparativo Ano a Ano Q2 2020 para Q2 2021
	%		
Américas			
Argentina	4 (2) ¹	-2 (-3) ¹	0 (0) ¹
Brasil	13 (9) ¹	4 (-1) ¹	-4 (-4) ¹
Canadá	11 (8) ¹	8 (1) ¹	0 (0) ¹
Colômbia	6 (6) ¹	1 (1) ¹	-5 (-5) ¹
Costa Rica	6 (4) ¹	2 (2) ¹	-3 (-3) ¹
Estados Unidos	7 (6) ¹	-1 (-2) ¹	-4 (-4) ¹
Guatemala	8 (7) ¹	1 (-1) ¹	-2 (-2) ¹
México	-7 (-8) ¹	-1 (-1) ¹	-6 (-6) ¹
Panamá	0 (-2) ¹	-8 (-10) ¹	-7 (-7) ¹
Peru	19 (18) ¹	4 (1) ¹	-1 (-1) ¹

Ásia-Pacífico			
Austrália	16 (17) ¹	4 (6) ¹	7 (7) ¹
China	5 (5) ¹	-1 (0) ¹	-1 (-1) ¹
Hong Kong	-2 (-2) ¹	0 (0) ¹	-2 (-2) ¹
Índia	10 (9) ¹	4 (3) ¹	-2 (-2) ¹
Japão	7 (-1) ¹	1 (-6) ¹	-22 (-23) ¹
Singapura	17 (17) ¹	2 (2) ¹	8 (8) ¹
Taiwan	25 (24) ¹	4 (1) ¹	1 (1) ¹

EMEA†			
África do Sul	-4 (-5) ¹	-6 (-7) ¹	-7 (-7) ¹
Alemanha	5 (3) ¹	1 (-5) ¹	-10 (-10) ¹
Áustria	7 (3) ¹	14 (5) ¹	-3 (-3) ¹
Bélgica	9 (8) ¹	3 (2) ¹	-4 (-5) ¹
Bulgária	3 (0) ¹	3 (-3) ¹	-7 (-7) ¹
Croácia	12	12	-12
Eslováquia	6 (3) ¹	10 (3) ¹	-1 (-2) ¹
Eslovênia	10 (5) ¹	11 (4) ¹	1 (1) ¹
Espanha	1 (-1) ¹	5 (0) ¹	-7 (-7) ¹
Finlândia	6 (-2) ¹	7 (-4) ¹	-7 (-7) ¹
França	8 (7) ¹	10 (6) ¹	-4 (-4) ¹
Grécia	15 (7) ¹	12 (-2) ¹	-16 (-16) ¹
Holanda	5 (3) ¹	3 (-1) ¹	-9 (-9) ¹
Hungria	5 (3) ¹	5 (1) ¹	-3 (-3) ¹
Irlanda	3 (0) ¹	0 (-5) ¹	-10 (-10) ¹
Israel	9 (7) ¹	6 (2) ¹	0 (0) ¹
Itália	3 (-2) ¹	3 (-4) ¹	-9 (-10) ¹
Noruega	6 (4) ¹	5 (2) ¹	-11 (-11) ¹
Polônia	7 (6) ¹	5 (1) ¹	3 (3) ¹
Portugal	-1	-6	-14
Reino Unido	-5 (-5) ¹	1 (1) ¹	-10 (-10) ¹
República Tcheca	8 (8) ¹	9 (7) ¹	3 (3) ¹
Romênia	18 (12) ¹	21 (8) ¹	-7 (-7) ¹
Suécia	11 (8) ¹	9 (2) ¹	-2 (-2) ¹
Suíça	5 (2) ¹	9 (5) ¹	1 (0) ¹
Turquia	16 (10) ¹	13 (1) ¹	1 (1) ¹



†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, pois para obtê-lo são necessários 17 trimestres de dados.

* Dado não ajustado.

Comparativo Internacional – Américas

O ManpowerGroup entrevistou mais de 16.000 empregadores em 10 países da América do Norte, Central e do Sul sobre as expectativas de contratação para o segundo trimestre de 2021. Os empregadores em oito países das Américas estimam um aumento no nível de contratações no próximo trimestre, embora uma redução seja esperada em dois países: Panamá e Peru.

Nos EUA, os empregadores continuam relatando as intenções de contratação mais fortes, conforme vem ocorrendo a cada trimestre há mais de três anos. Espera-se um crescimento nas contratações em todos os 12 setores econômicos dos EUA nos próximos três meses, embora as Expectativas permaneçam mais fracas em nove desses setores em comparação com o segundo trimestre de 2020, ou seja, antes do principal impacto da pandemia da COVID-19. As intenções de contratação mais fortes são indicadas no setor de Lazer & Hospitalidade pelo terceiro trimestre consecutivo, sendo que perspectivas de contratação mais sólidas também são relatadas nos setores de Transporte & Serviços Públicos e Comércio Atacadista & Varejista.

No Canadá, os empregadores preveem que o ritmo de contratações conservador continuará nos próximos três meses, relatando uma atividade de contratações relativamente estável na comparação trimestral, porém sem alterações com relação ao mesmo período do ano passado. Ganhos na força de trabalho são esperados em todos os 10 setores econômicos do Canadá. O ritmo de contratações mais forte é esperado pelos empregadores no setor de Indústria de Bens Duráveis, enquanto os empregadores no setor de Comércio Atacadista & Varejista continuam relatando um mercado de trabalho moderado.

No México, os empregadores preveem um ritmo de contratações moderado durante o segundo trimestre de 2021, embora as intenções de contratação continuem indicando cautela em comparação ao período anterior à pandemia. Embora um aumento nos níveis de contratação seja esperado em todos os setores econômicos do México, as intenções de contratação nos setores de Serviços e Transporte & Comunicação são moderadas, apresentando uma redução em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado.

Os empregadores no Panamá estimam que a retração do mercado de trabalho continuará no segundo trimestre de 2021, relatando uma Expectativa negativa pela sexta vez consecutiva. Por sua vez, os empregadores nos setores

de Comércio e Serviços continuam reduzindo as contratações, enquanto os empregadores no setor de Construção estimam um aumento nas contratações no próximo trimestre. Na Guatemala, os empregadores esperam um aumento limitado no nível de contratações, embora a Expectativa permaneça fraca em nível nacional, em comparação com o período anterior à pandemia. As intenções de contratação na Costa Rica retornaram aos níveis anteriores à pandemia, embora as perspectivas permaneçam pessimistas no setor de Construção.

No Brasil, os empregadores continuam relatando intenções de contratação otimistas, porém cautelosas, parcialmente impulsionadas por uma Expectativa consideravelmente mais forte no setor de Serviços em comparação com o trimestre anterior. Os empregadores nos setores de Indústria e Comércio Atacadista & Varejista também esperam ganhos estáveis na força de trabalho.

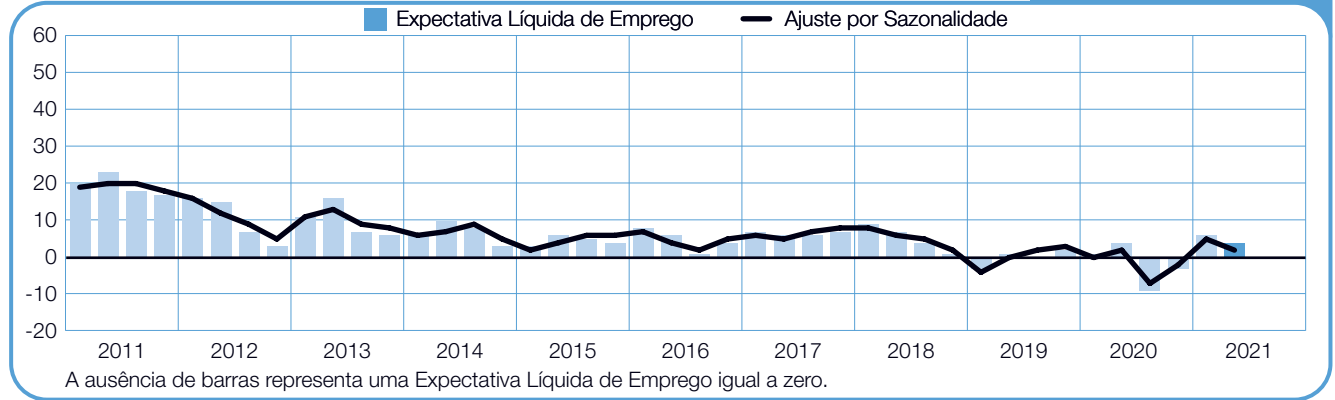
Na Colômbia, os empregadores estimam um ritmo de contratações moderado nos próximos três meses, parcialmente impulsionado por um aumento nas intenções de contratação nos setores de Construção e Serviços, cujas Expectativas retornaram aos níveis registrados antes da pandemia. Por outro lado, as perspectivas de contratação no setor de Comércio Atacadista & Varejista continuam indicando queda.

Na Argentina, as intenções de contratação encontram-se suspensas após a Expectativa mais forte em dois anos, relatada no primeiro trimestre de 2021. As perspectivas de contratação diminuíram em seis dos nove setores econômicos na comparação trimestral, embora um aumento moderado seja relatado nos setores de Comércio Atacadista & Varejista e de Mineração.

No Peru, os empregadores também relatam uma queda nos níveis de contratações após os sinais encorajadores relatados há três meses, e estimam uma redução nas expectativas de contratação no segundo trimestre de 2021. Os empregadores preveem uma redução nas contratações em seis dos nove setores econômicos, com perspectivas de contratação particularmente fracas nos setores de Construção e Mineração, onde as Expectativas são as mais fracas dos últimos oito e cinco anos, respectivamente.

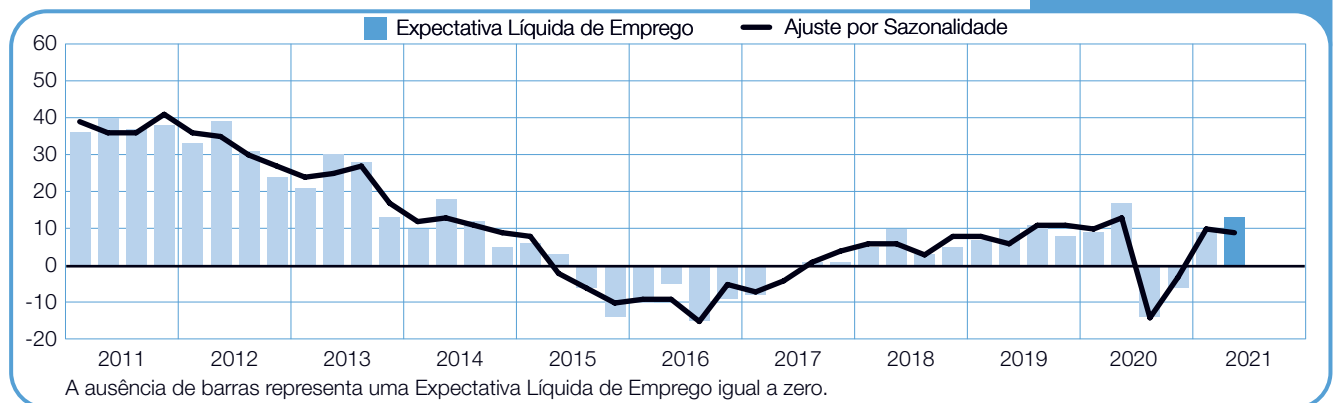
Argentina

+4 (+2)%



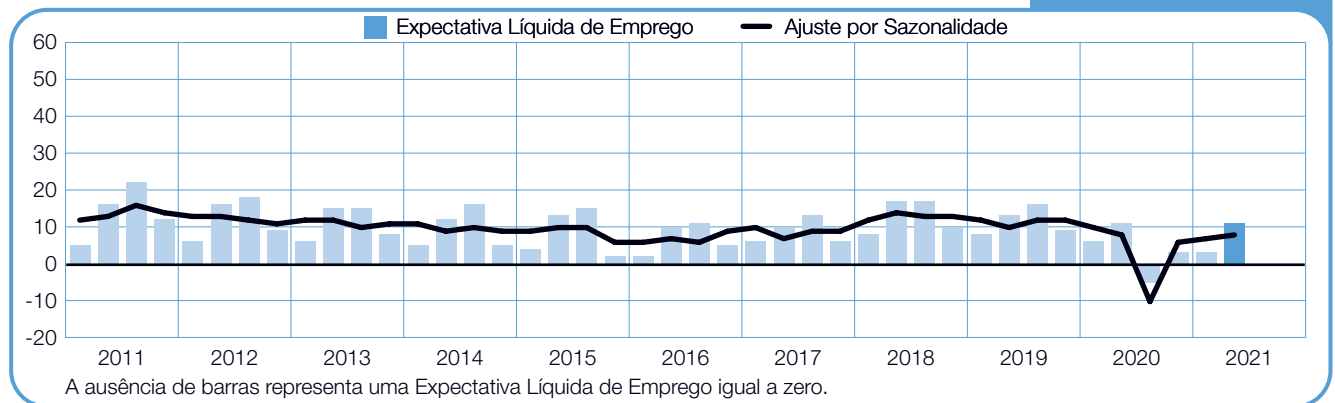
Brasil

+13 (+9)%



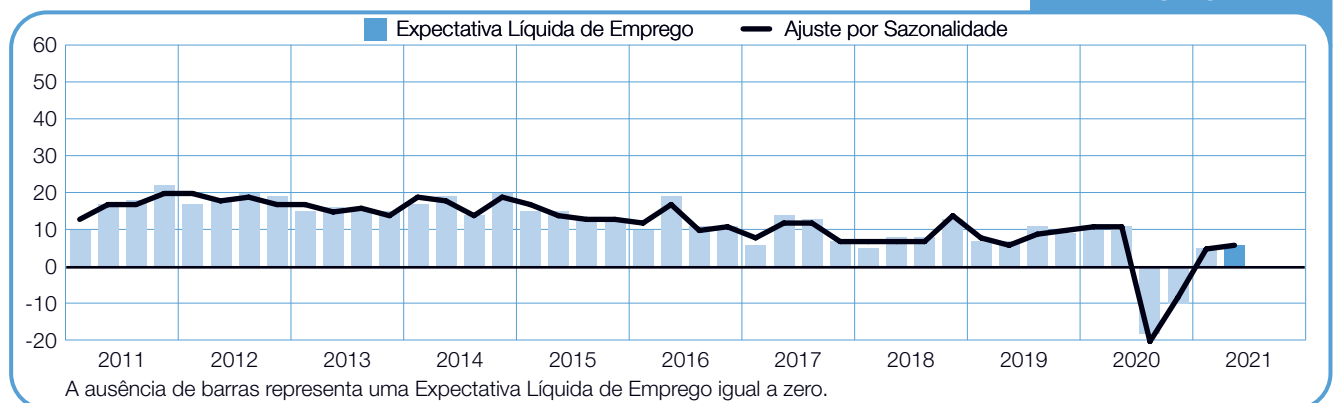
Canadá

+11 (+8)%



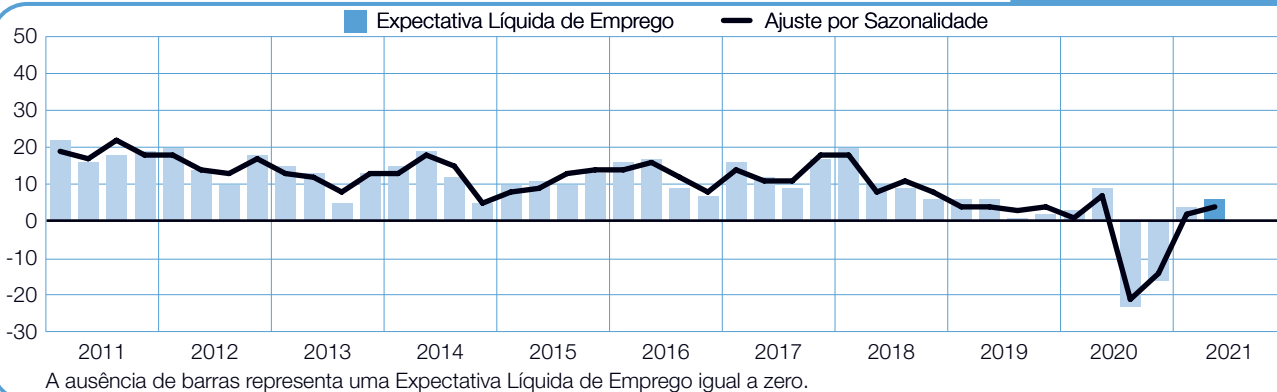
Colômbia

+6 (+6)%



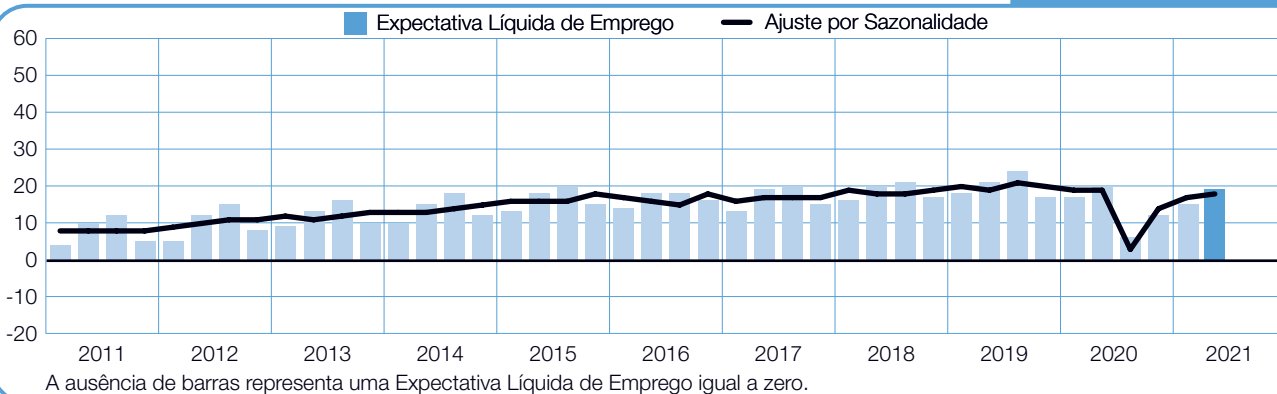
Costa Rica

+6 (+4)%



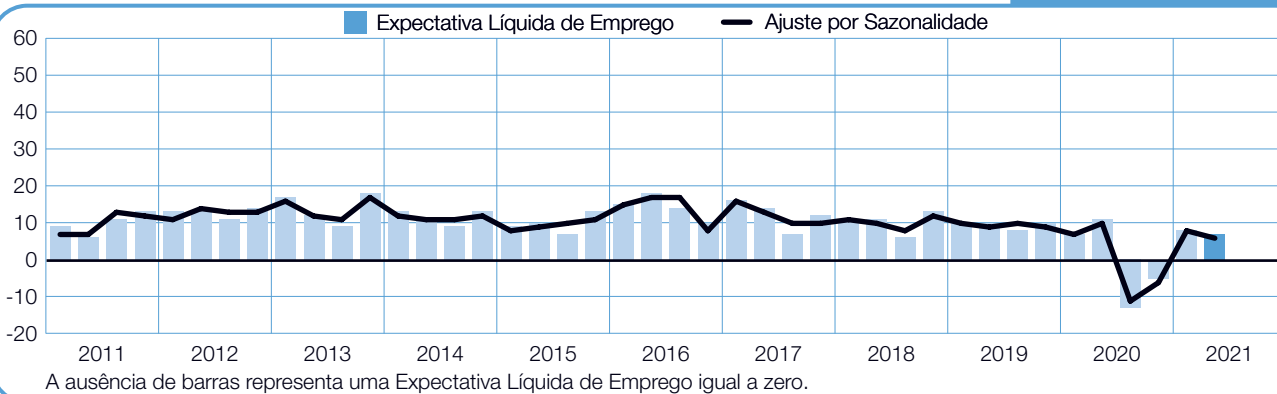
Estados Unidos

+19 (+18)%



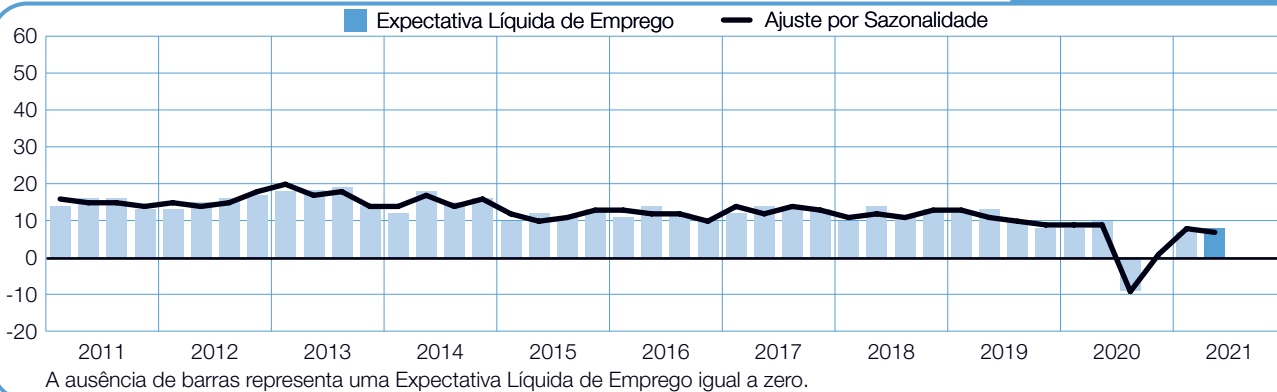
Guatemala

+7 (+6)%



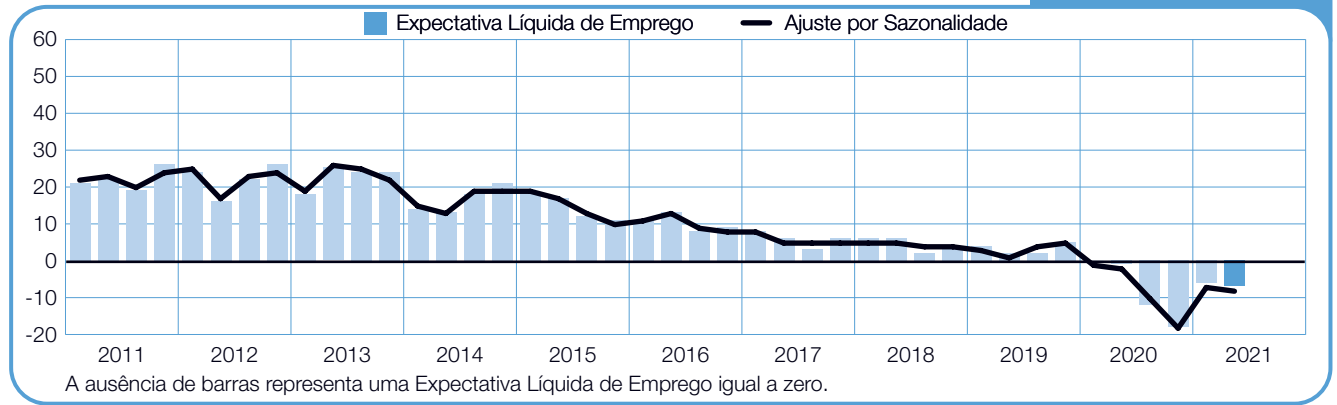
México

+8 (+7)%



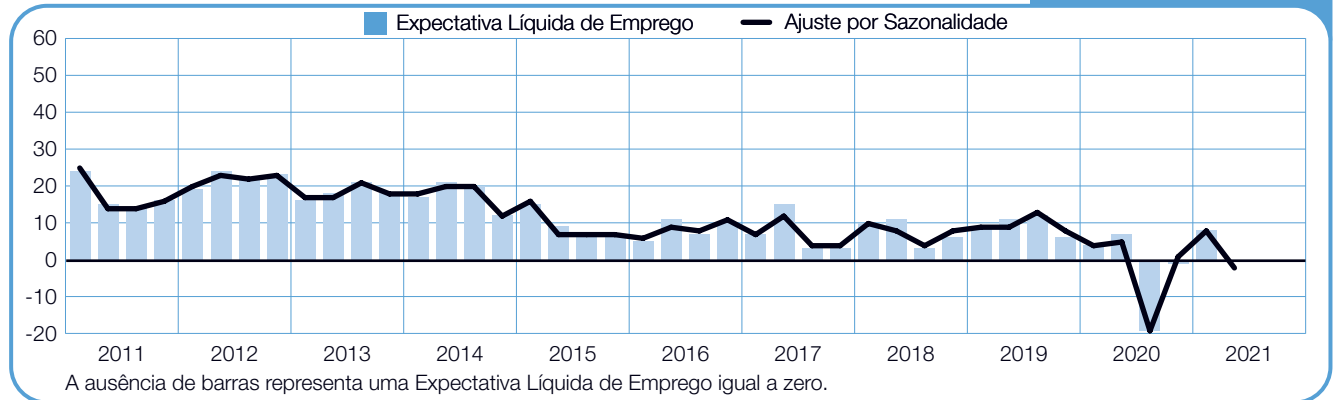
Panamá

-7 (-8)%



Peru

0 (-2)%



Comparativo Internacional – Ásia-Pacífico

Nos sete países e territórios da Ásia-Pacífico incluídos na pesquisa do ManpowerGroup, mais de 10.700 empregadores foram entrevistados sobre suas intenções de contratação para o próximo trimestre. Ganhos na força de trabalho são previstos em cinco dos sete países e territórios, enquanto os empregadores em Hong Kong e Japão esperam uma redução nas contratações.

Pelo terceiro trimestre consecutivo, os empregadores em Taiwan preveem o mercado de trabalho mais forte entre os 43 países e territórios pesquisados. Relatando as intenções de contratação mais fortes em três anos, eles preveem ganhos sólidos na força de trabalho nos próximos três meses, inclusive nos setores de Finanças, Seguros & Imobiliário, Indústria e Comércio Atacadista & Varejista.

As intenções de contratação mais fortes em mais de nove anos são previstas na Austrália, com ganhos esperados nas contratações em todos os sete setores econômicos, nas oito regiões. As intenções de contratação são particularmente otimistas no setor de Finanças, Seguros & Imobiliário, no qual a Expectativa é a mais forte em mais de nove anos, enquanto os empregadores no setor de Indústria preveem o mercado de trabalho mais sólido dos últimos 10 anos.

Em Singapura, os empregadores estimam que as intenções de contratação no próximo trimestre são as mais fortes dos últimos seis anos. Ganhos na força de trabalho são previstos em todos os sete setores da economia no próximo trimestre, enquanto a expectativa nacional continua aumentando pelo terceiro trimestre consecutivo.

As intenções de contratação no maior mercado de trabalho da região continuam estáveis, e os empregadores na China continuam prevendo ganhos modestos nas contratações. Alterações inexpressivas são relatadas em seis setores econômicos e nove regiões da China em comparação com o trimestre anterior, exceto no setor de Mineração & Construção, em que as intenções de contratação são as mais fortes em dois anos.

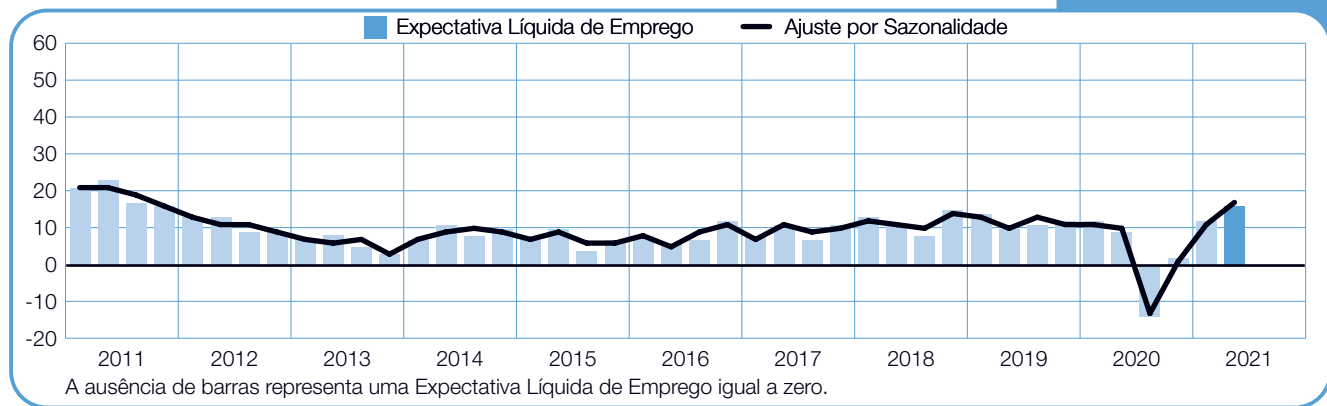
Na Índia, as intenções de contratação continuam se recuperando gradualmente do impacto causado pela pandemia da COVID-19, indicando melhora na comparação com o trimestre anterior. No entanto, as perspectivas de contratação permanecem fracas na comparação com o mesmo período do ano passado, inclusive nos setores de Comércio Atacadista & Varejista e de Finanças, Seguros & Imobiliário.

Os empregadores no Japão relatam baixas perspectivas de contratações para o segundo trimestre de 2021, com a Expectativa mais fraca – e, pela primeira vez, negativa – nos últimos 11 anos. Os empregadores nos setores de Indústria e Comércio Atacadista & Varejista preveem reduzir as contratações, e as perspectivas de contratação nos setores de Serviços e Mineração & Construção são as mais fracas dos últimos 10 anos.

Em Hong Kong, os empregadores relatam baixas intenções de contratação pelo quinto trimestre consecutivo. As intenções de contratação pessimistas nos próximos três meses são parcialmente motivadas pelas previsões mais fracas no setor de Serviços desde o início da pesquisa, em 2003, enquanto os empregadores no setor de Comércio Atacadista & Varejista reportam a Expectativa mais baixa dos últimos 12 anos.

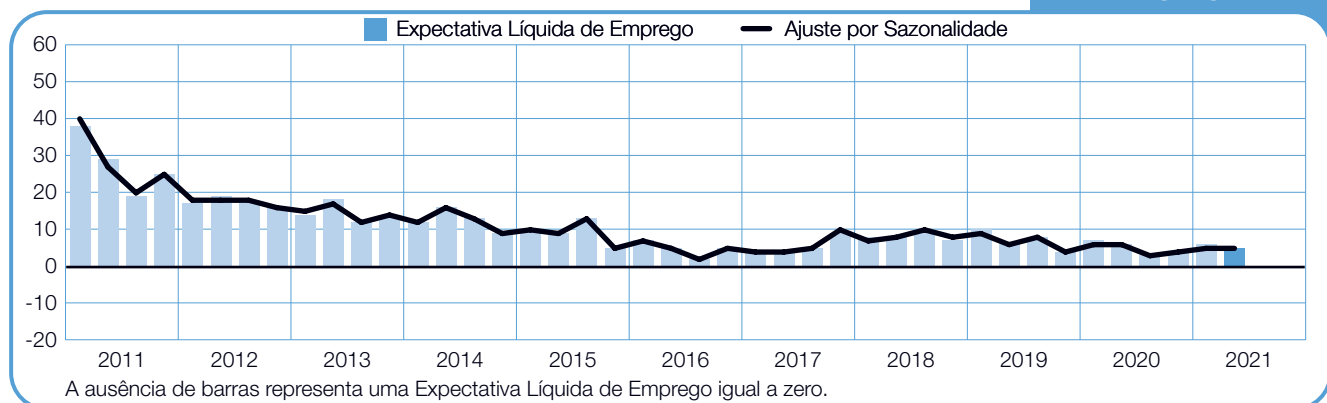
Austrália

+16 (+17)%



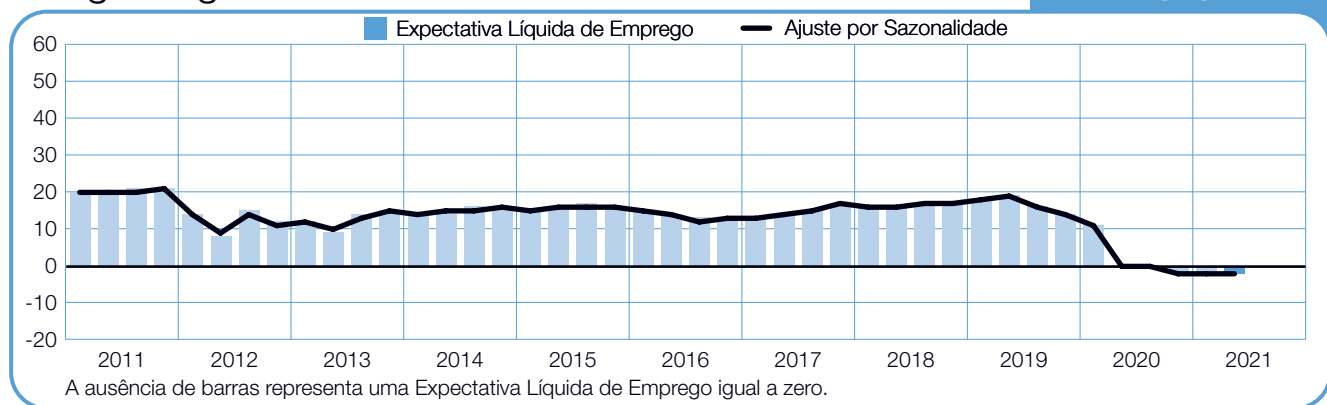
China

+5 (+5)%



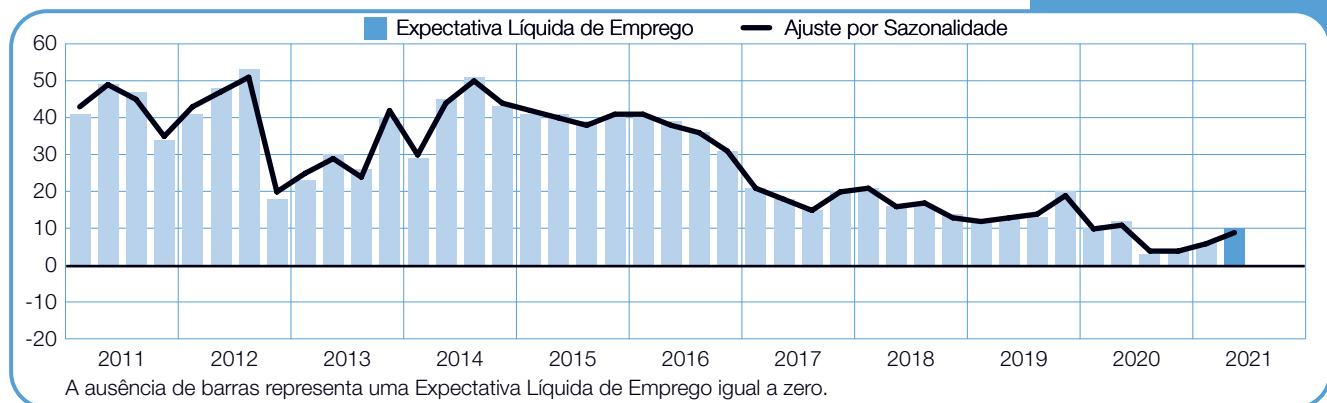
Hong Kong

-2 (-2)%



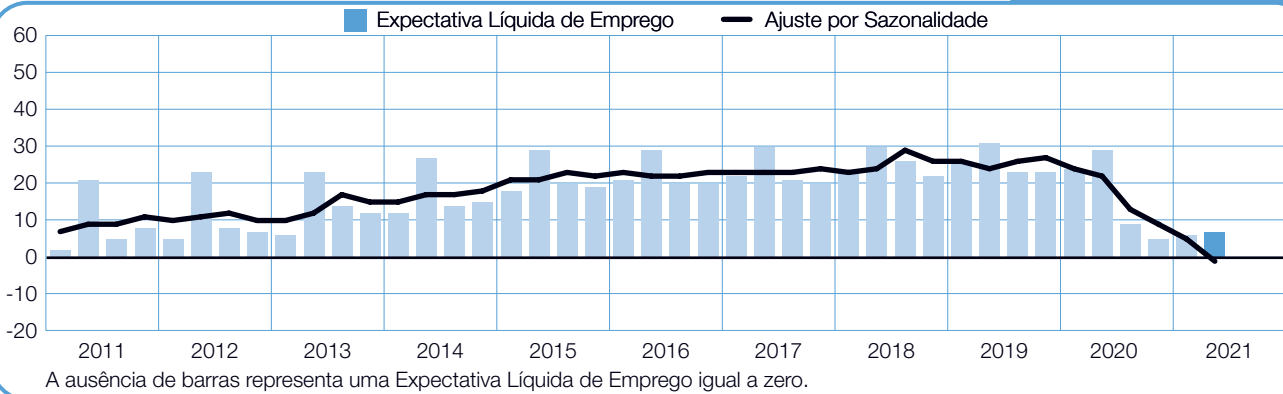
Índia

+10 (+9)%



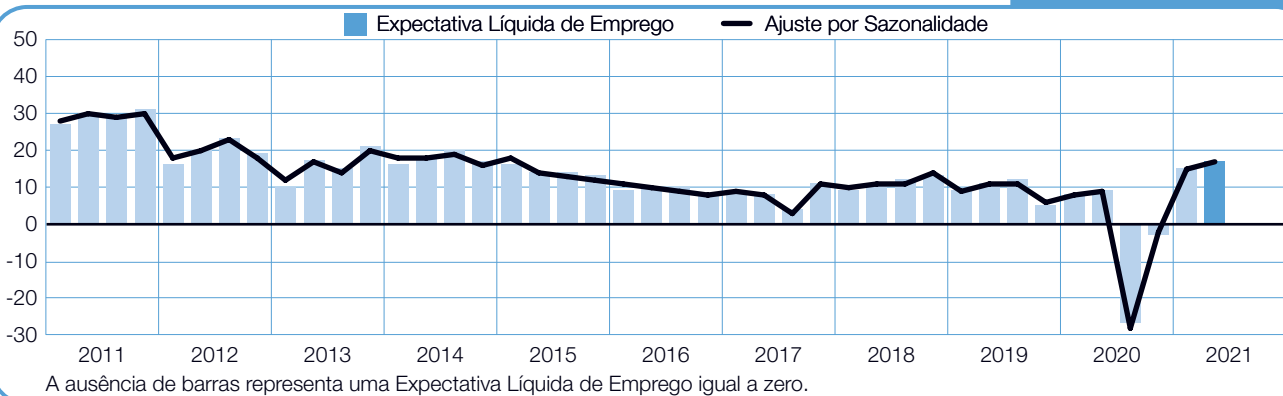
Japão

+7 (-1)%



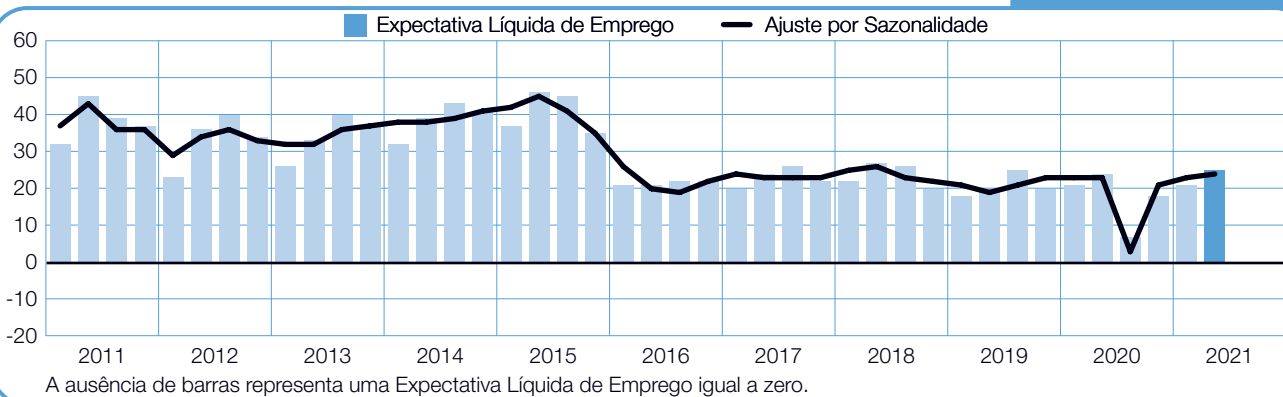
Singapura

+17 (+17)%



Taiwan

+25 (+24)%



Comparativo Internacional – EMEA

O ManpowerGroup entrevistou mais de 15.300 empregadores na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA) sobre suas intenções de contratação para o segundo trimestre de 2021. Ganhos na força de trabalho são esperados em 18 países ao longo do próximo trimestre, embora empregadores em seis países estimem reduzir as contratações (com perspectivas de contratação sem variação em dois países).

As três maiores economias da Zona do Euro relatam intenções de contratação diversificadas para o próximo trimestre. Os empregadores na França preveem o ritmo de contratações mais forte, e estimam ganhos moderados na força de trabalho. Nesse país, as intenções de contratação aumentam em todos os sete setores da economia em comparação ao trimestre anterior. Os empregadores no setor de Construção esperam um aumento na atividade de contratações, e a Expectativa do setor de Indústria aponta o nível mais forte em 13 anos.

No entanto, os empregadores na Alemanha relatam expectativas de contratação cada vez mais cautelosas no segundo trimestre de 2021. As expectativas apresentam redução em todos os sete setores econômicos da Alemanha em comparação ao primeiro trimestre de 2021 e ao mesmo período do ano passado. Os empregadores no setor de Construção estimam o mercado de trabalho mais fraco em sete anos, e as intenções de contratação no setor de Restaurantes & Hotéis são as mais baixas desde 2003, após quatro expectativas pessimistas consecutivas. Na Itália, os empregadores preveem uma redução nas contratações no próximo trimestre. Mais uma vez, a estimativa nacional é negativa, com queda nas expectativas de contratação em cinco setores na comparação trimestral e anual, incluindo as intenções de contratação mais baixas dos últimos sete anos em Outros setores de Produção.

Os empregadores no Reino Unido indicam que a redução no mercado de trabalho continuará nos próximos três meses, com previsões negativas pela quarta vez consecutiva. Os empregadores em seis dos oito setores do Reino Unido preveem uma redução nas contratações, com estimativas pessimistas nos setores de Finanças & Serviços Corporativos, Comunidade & Social, Hotéis & Comércio Varejista e Indústria.

Pelo quarto trimestre consecutivo, os empregadores na Espanha esperam que o mercado de trabalho continue registrando queda no período de abril a junho. As intenções de contratação continuam fracas no setor de Restaurantes & Hotéis, embora exista uma melhora evidente nos outros setores econômicos, com previsões moderadamente mais

fortes nos setores de Construção, Finanças & Serviços Corporativos e Comércio Atacadista & Varejista, em comparação com o trimestre anterior.

Na Bélgica, os empregadores relatam aumento nas perspectivas de contratação em comparação com o primeiro trimestre de 2021, embora em nível nacional as intenções de contratação permaneçam mais fracas em comparação com os níveis registrados antes da pandemia. Os empregadores no setor de Construção preveem um ritmo de contratações mais forte, embora a retração no setor de Restaurantes & Hotéis continue pelo quarto trimestre consecutivo, e os empregadores nesse setor relatem a estimativa mais fraca desde o início da pesquisa, em 2003. Na Holanda, as perspectivas de contratação permanecem relativamente estáveis em comparação ao trimestre anterior, e os empregadores preveem alguns ganhos na força de trabalho. Os empregadores no setor de Construção relatam uma queda aguda nas previsões em comparação ao trimestre anterior, embora isto seja parcialmente compensado por intenções de contratação consideravelmente mais robustas nos setores de Indústria e Restaurantes & Hotéis.

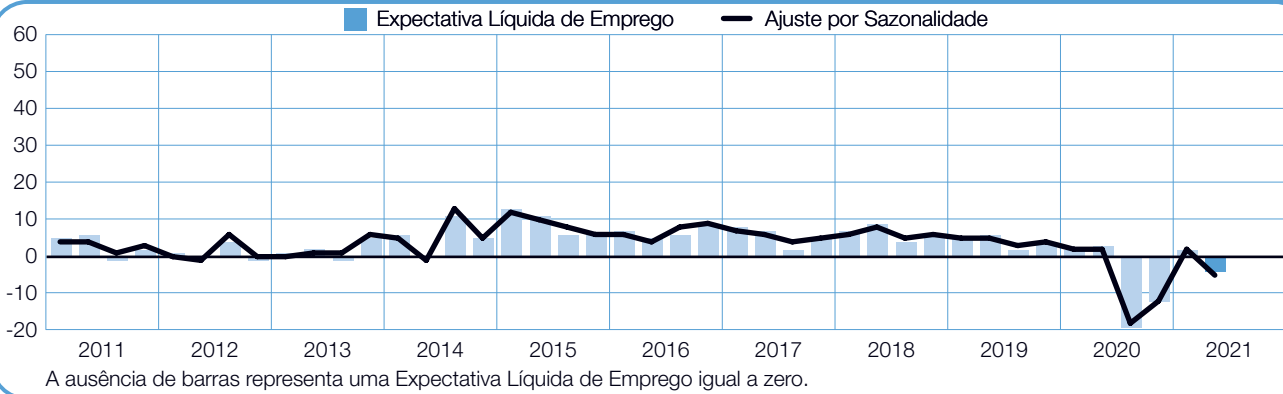
Na Polônia, a confiança dos empregadores permanece em um nível semelhante ao trimestre anterior, parcialmente impulsionada por intenções de contratação consideráveis nos setores de Construção e Indústria. Os empregadores na Suécia relatam sinais encorajadores após três trimestres consecutivos de melhora, prevendo aumento nas contratações em seis dos sete setores econômicos no próximo trimestre. Os empregadores no setor de Finanças & Serviços Corporativos estimam um ritmo forte nas contratações, enquanto a Expectativa do setor de Indústria é consideravelmente mais forte em comparação ao trimestre anterior.

Os empregadores na Noruega preveem um aumento lento na força de trabalho nos próximos três meses, enquanto a recuperação gradual da forte retração ocorrida no terceiro trimestre de 2020 continua, sendo parcialmente impulsionada por intenções de contratação mais fortes nos setores de Finanças & Serviços Corporativos e Indústria em comparação ao trimestre anterior.

As expectativas de contratação mais fortes na região da EMEA como um todo são relatadas na Croácia e na Romênia. Na Croácia, ganhos na força de trabalho são esperados em todos os sete setores da economia no segundo trimestre de 2021, enquanto a Expectativa na Romênia apresenta melhora há três trimestres consecutivos.

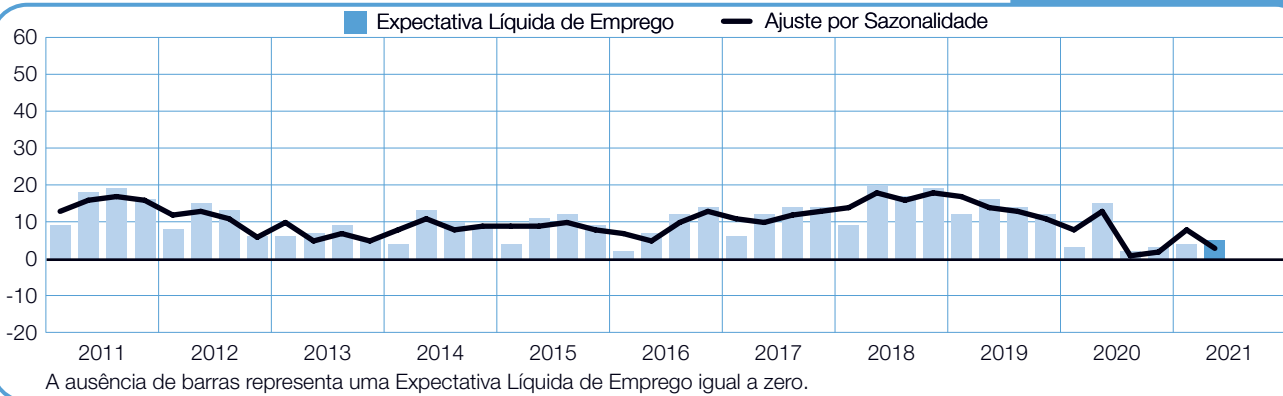
África do Sul

-4 (-5)%



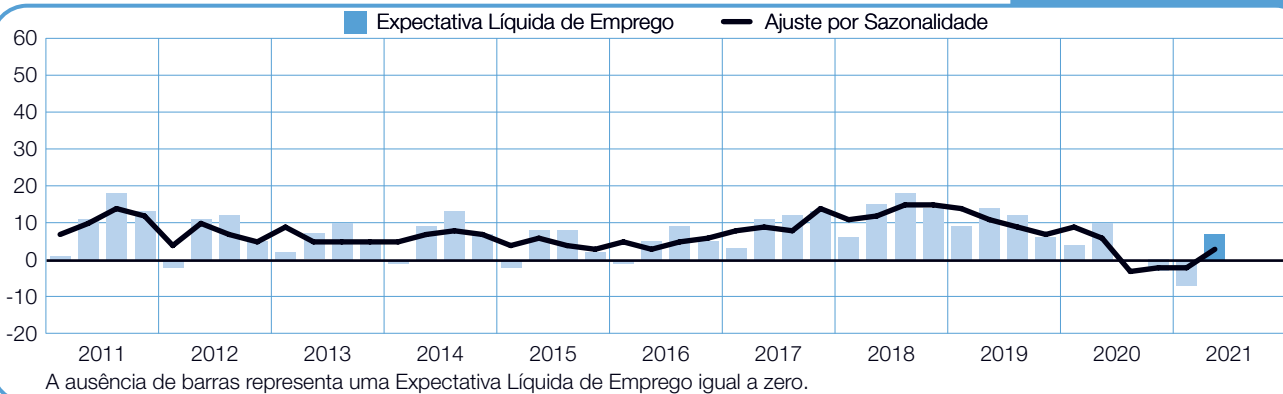
Alemanha

+5 (+3)%



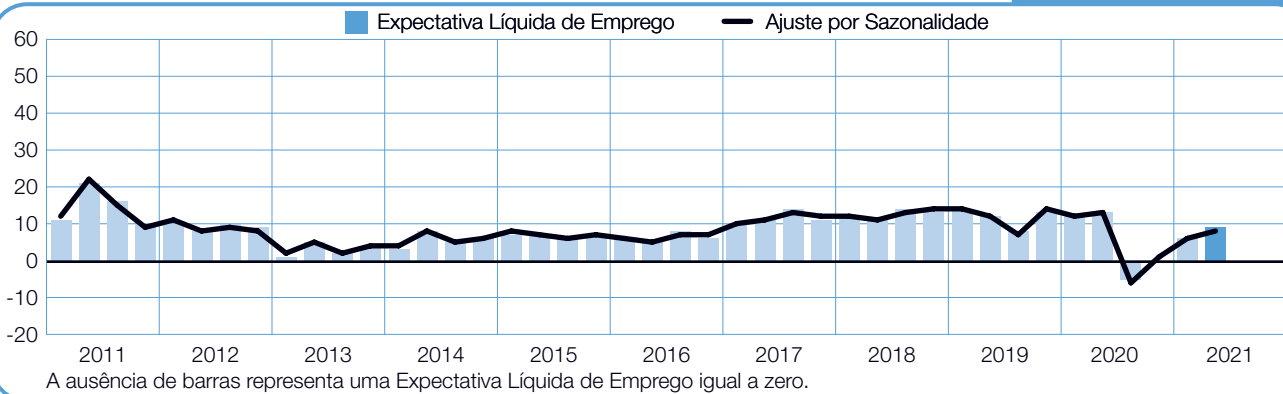
Áustria

+7 (+3)%



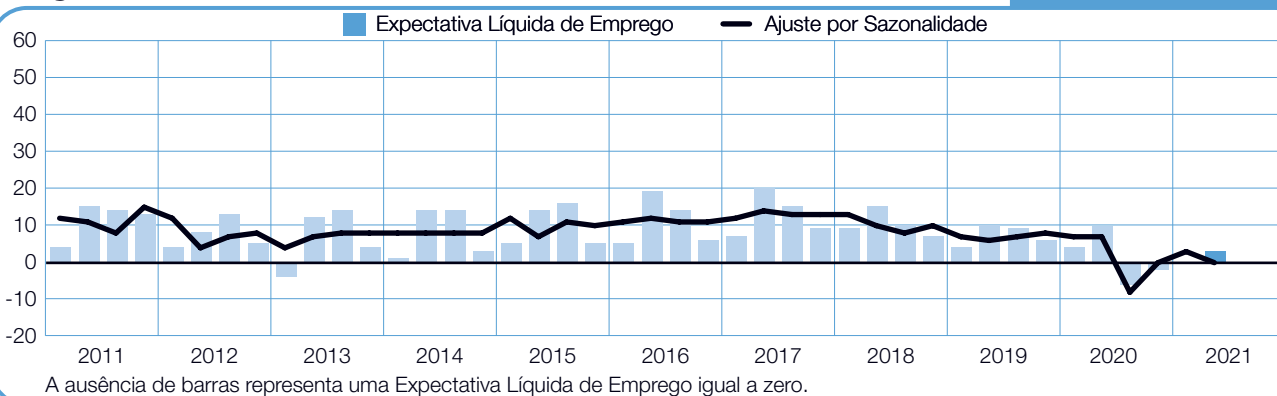
Bélgica

+9 (+8)%



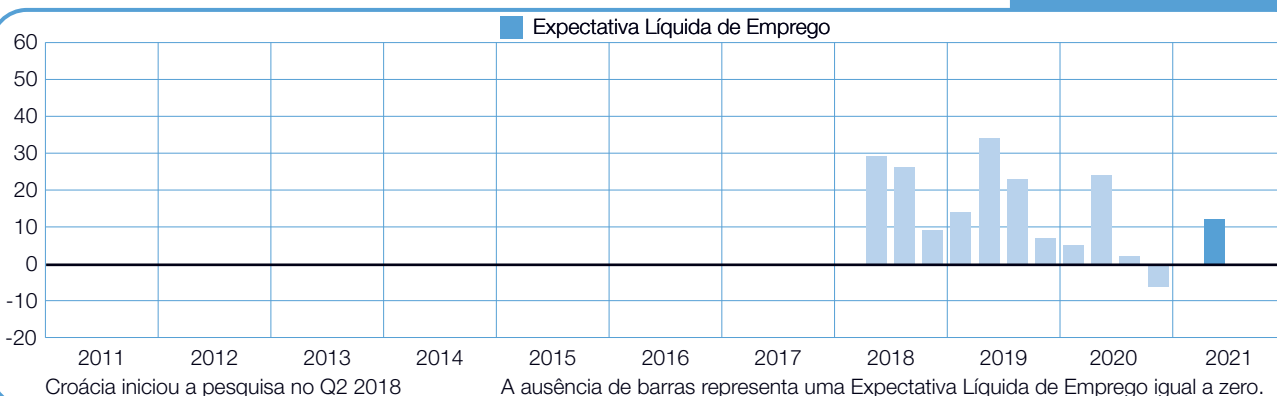
Bulgária

+3 (0)%



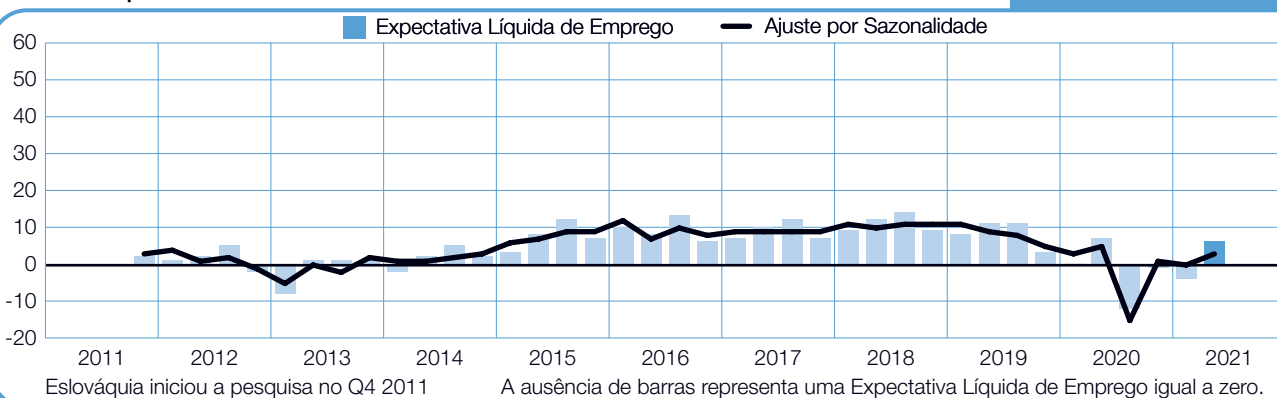
Croácia

+12%



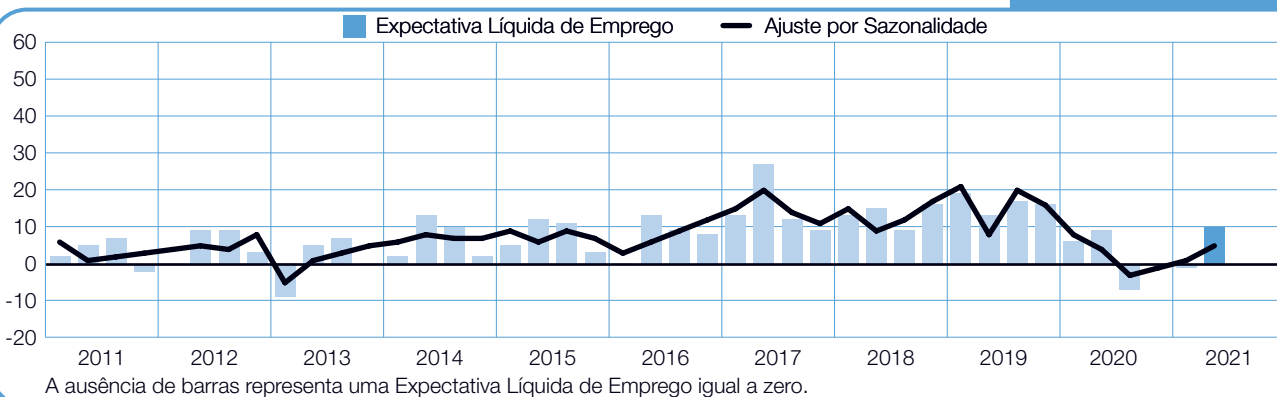
Eslováquia

+6 (+3)%



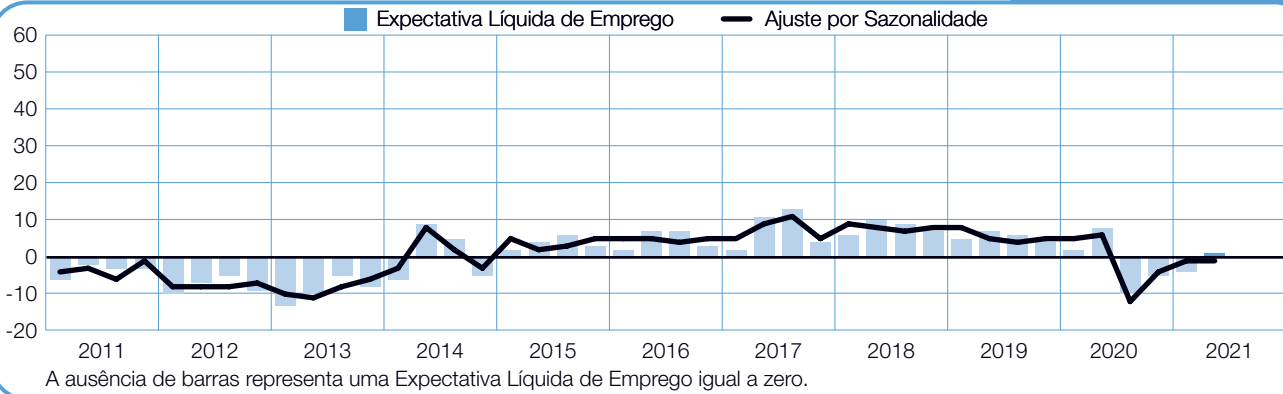
Eslovênia

+10 (+5)%



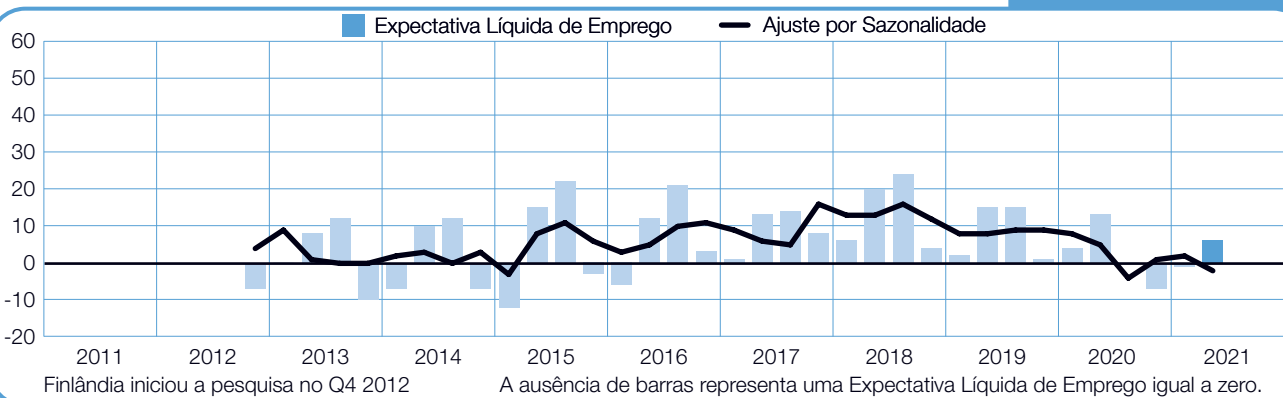
Espanha

+1 (-1)%



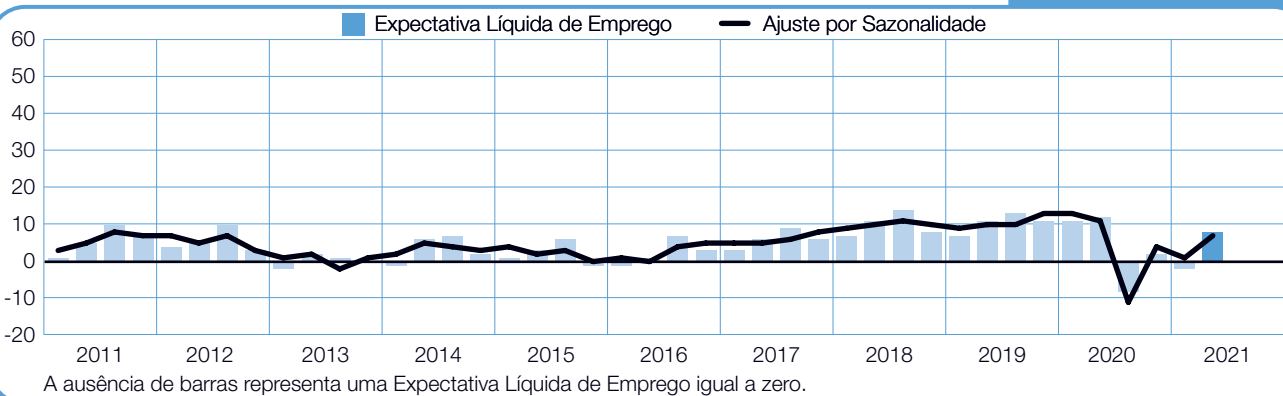
Finlândia

+6 (-2)%



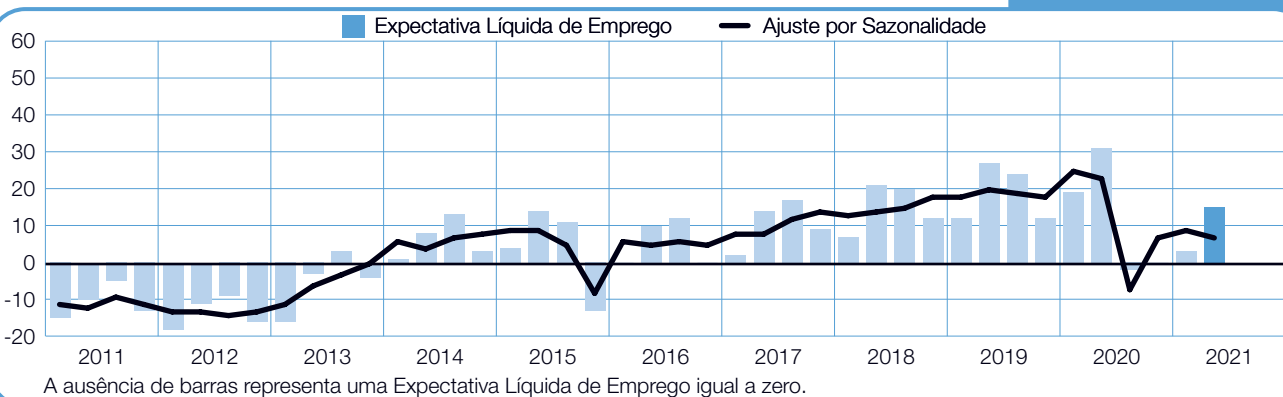
França

+8 (+7)%



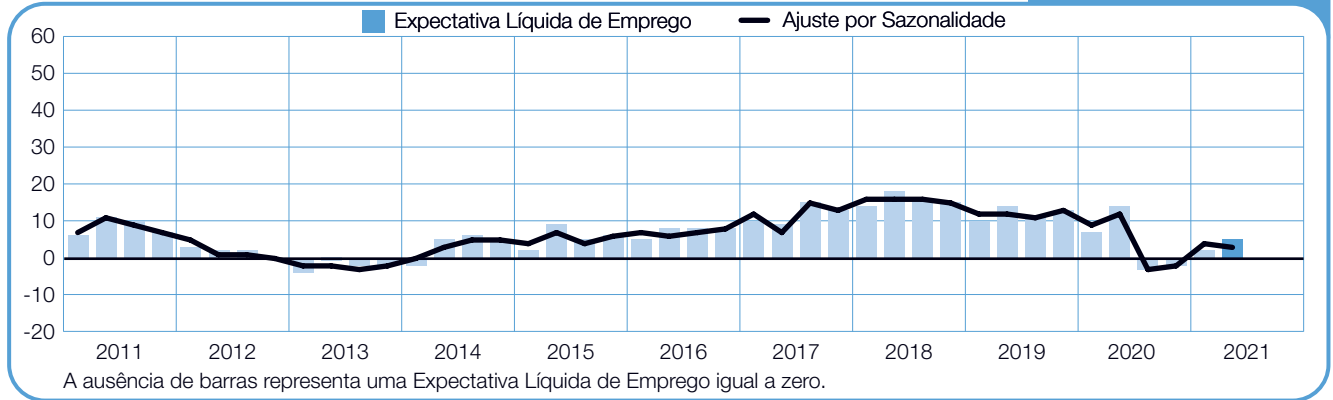
Grécia

+15 (+7)%



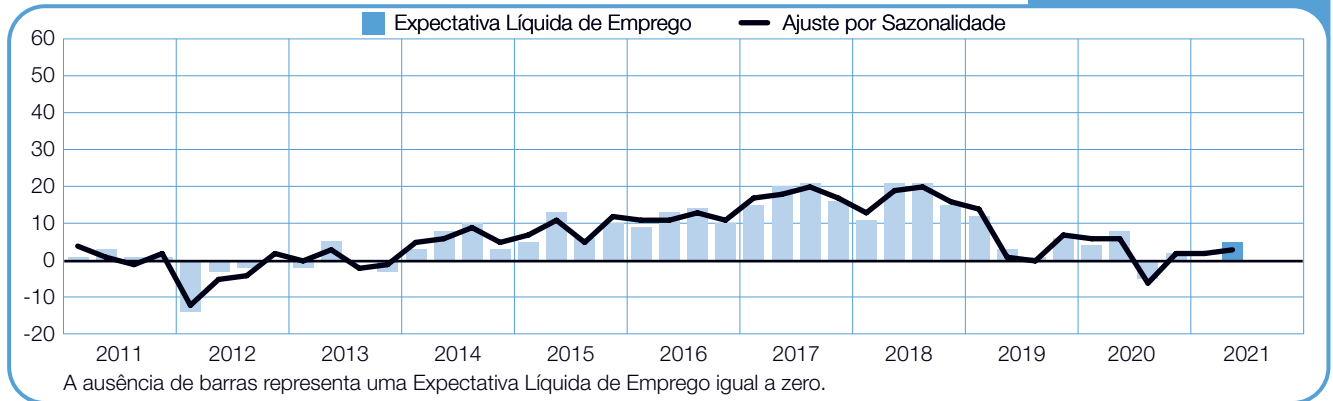
Holanda

+5 (+3)%



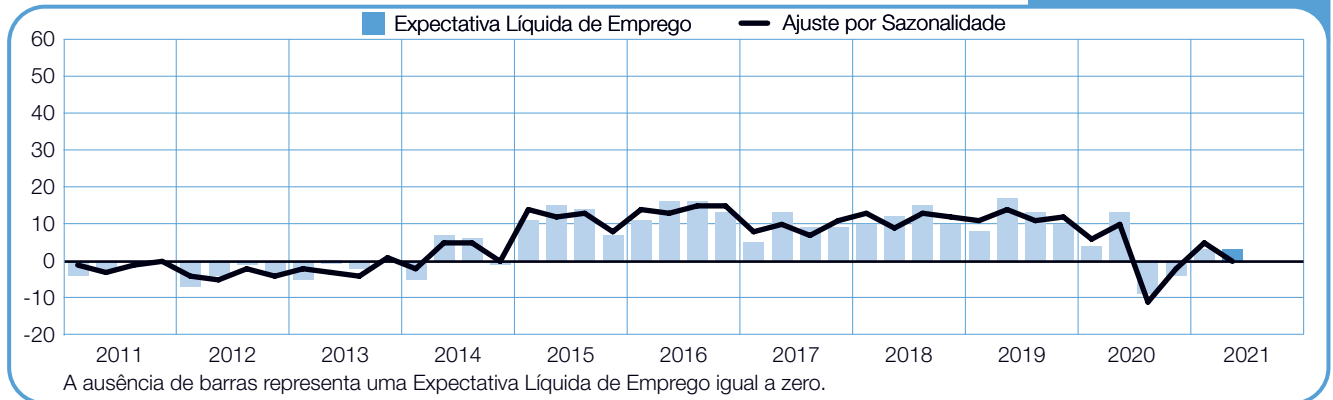
Hungria

+5 (+3)%



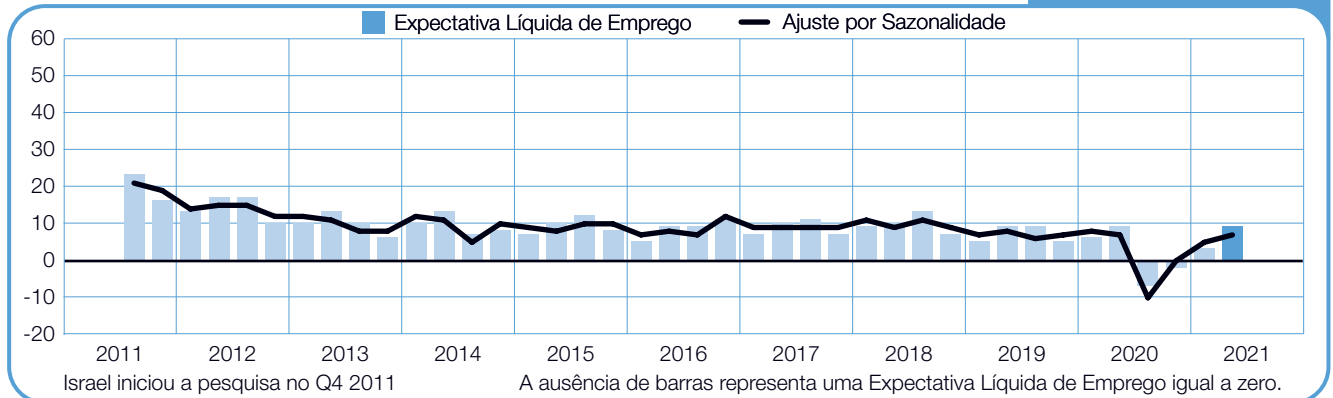
Irlanda

+3 (0)%



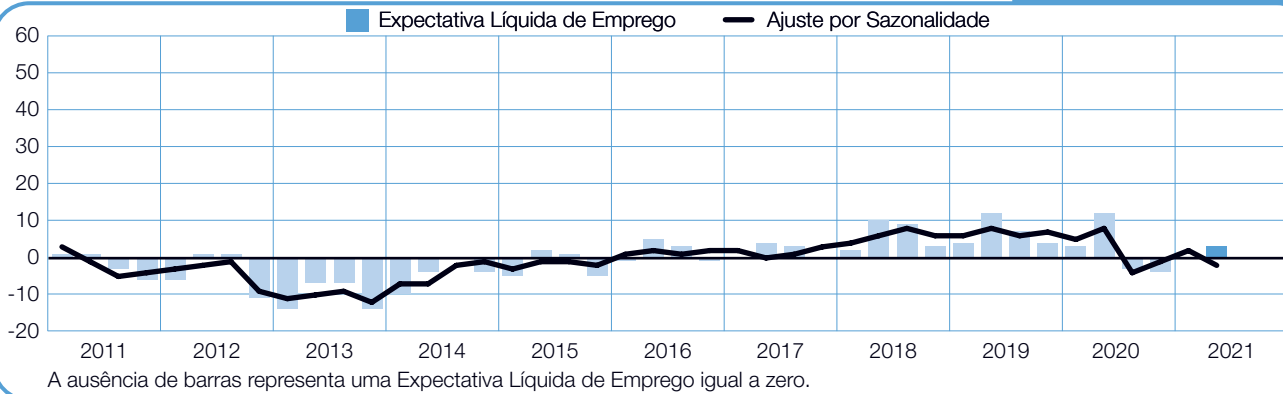
Israel

+9 (+7)%



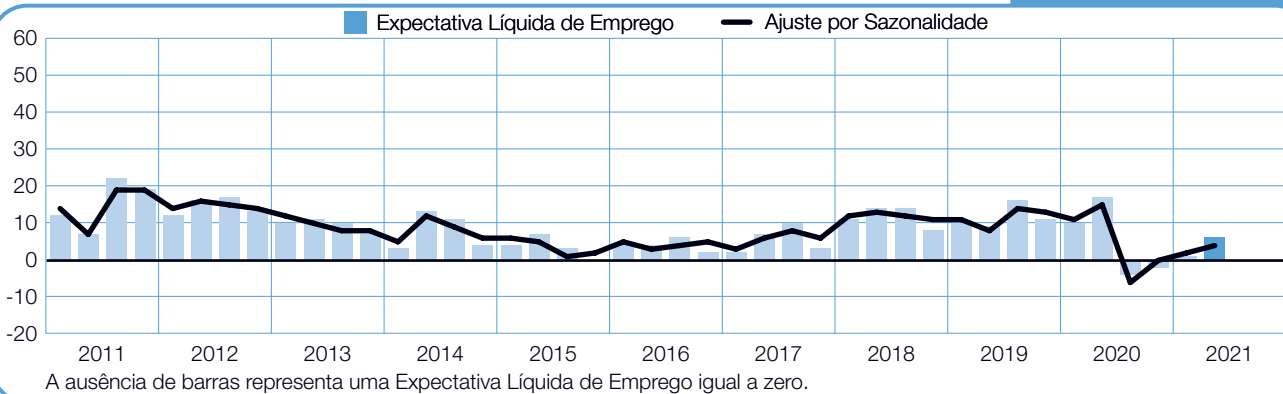
Itália

+3 (-2)%



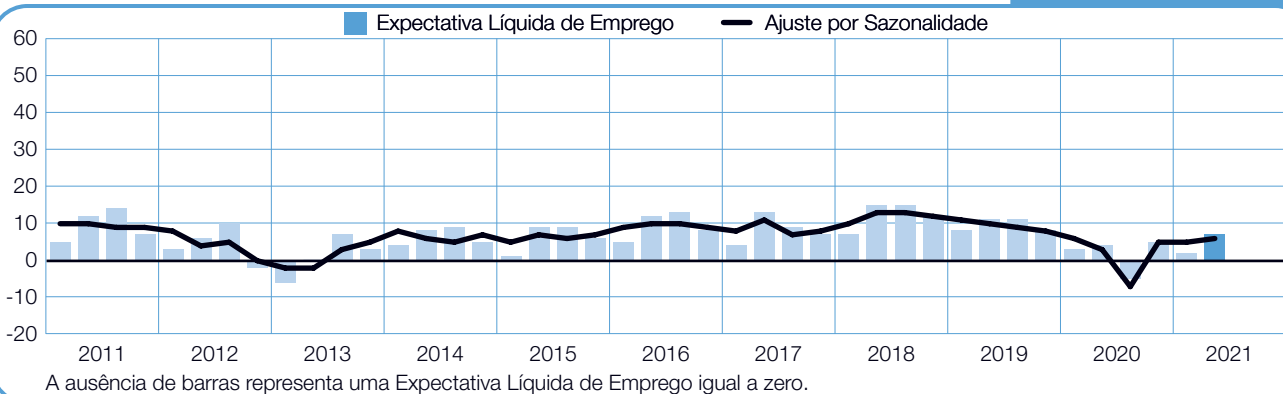
Noruega

+6 (+4)%



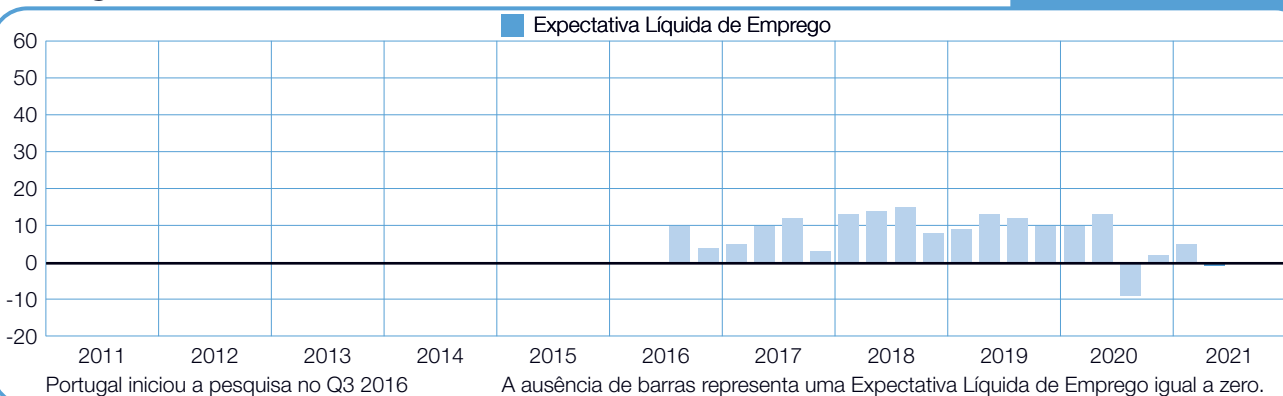
Polônia

+7 (+6)%



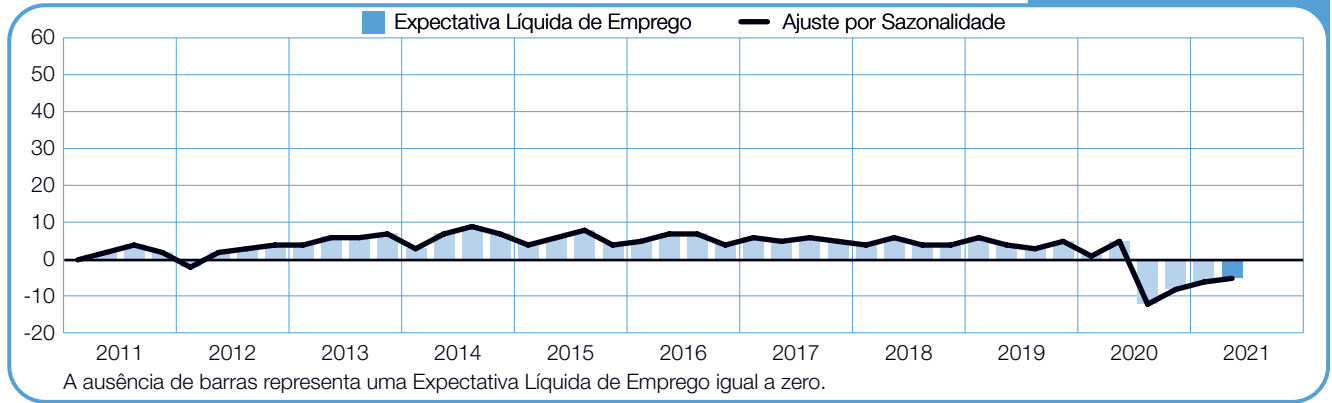
Portugal

-1%



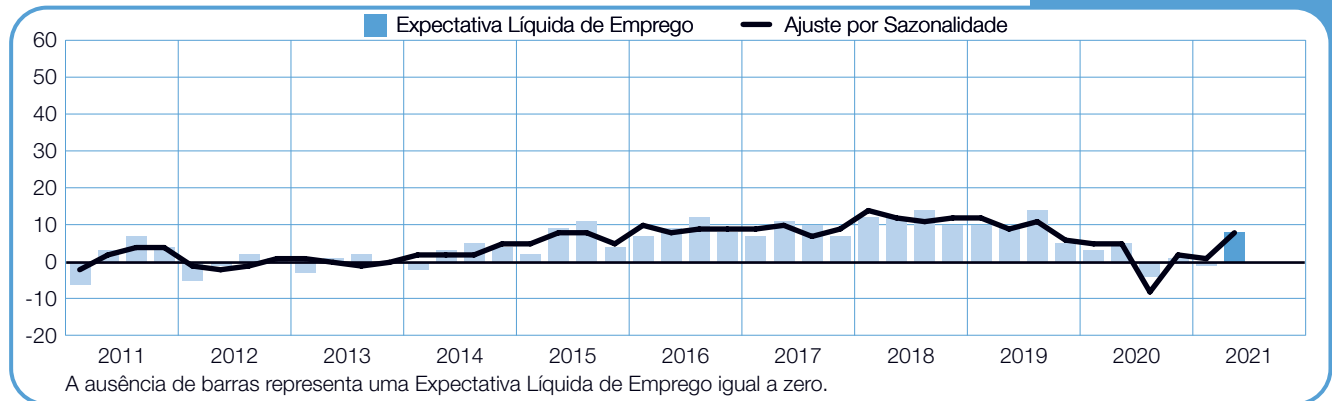
Reino Unido

-5 (-5)%



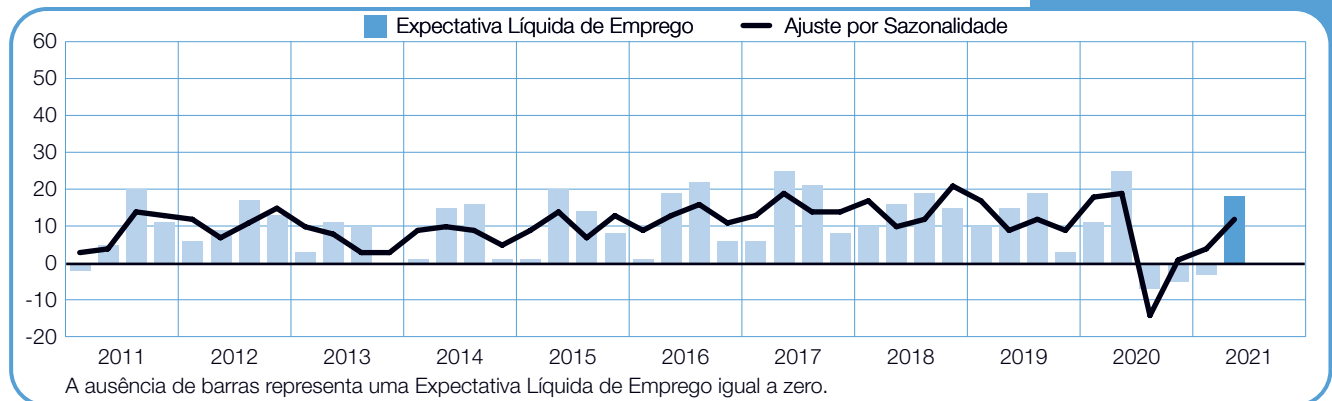
República Tcheca

+8 (+8)%



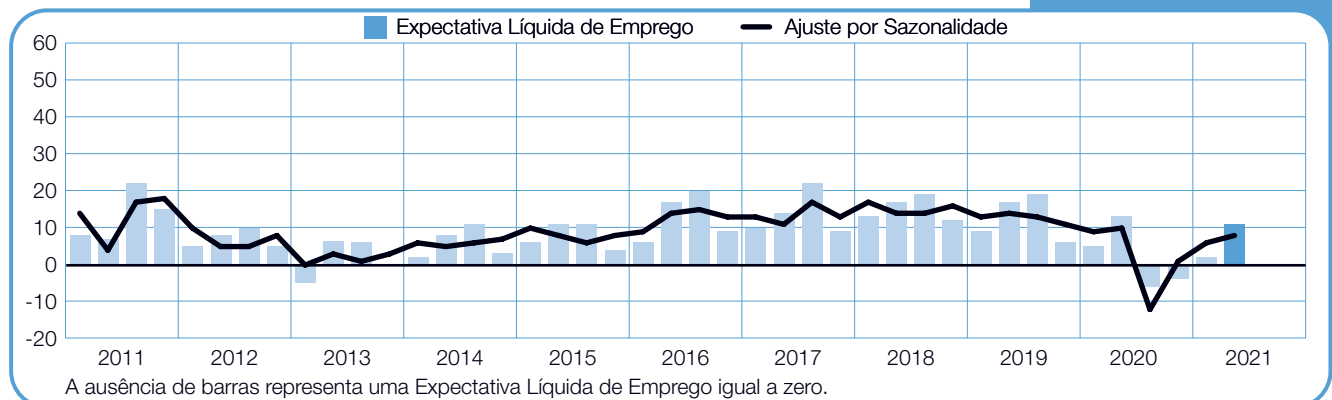
Romênia

+18 (+12)%



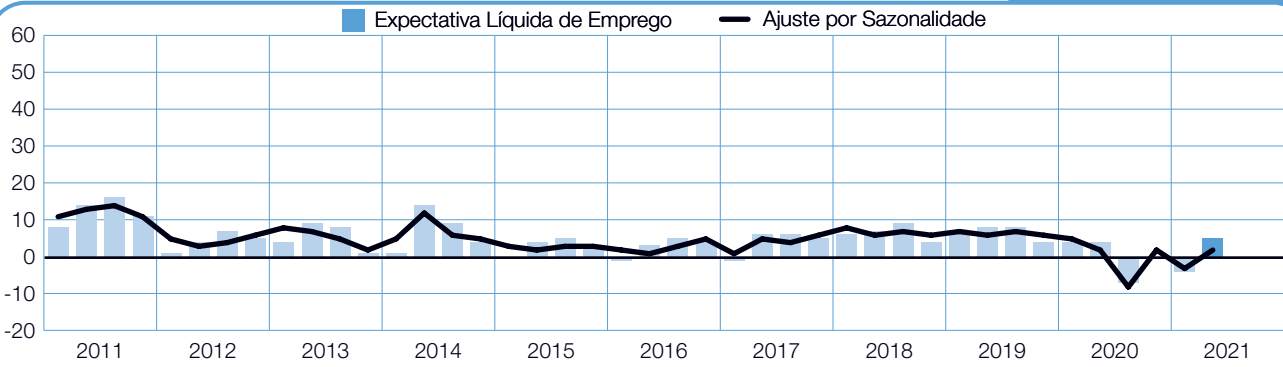
Suécia

+11 (+8)%



Suíça

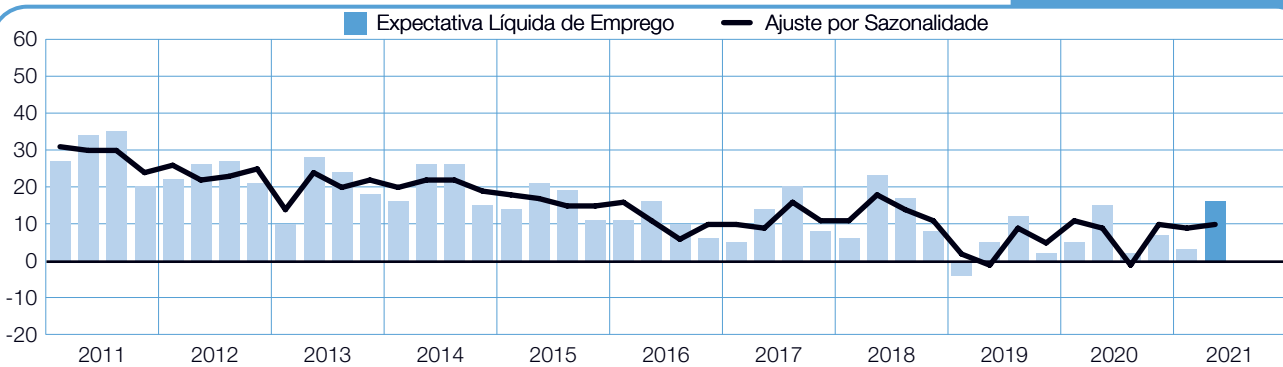
+5 (+2)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

Turquia

+16 (+10)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

Sobre a Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o número de colaboradores em suas forças de trabalho no trimestre seguinte. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita há mais de 55 anos, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere a tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área concentram-se em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores nos países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: Para o segundo trimestre de 2021, o tamanho das amostras é menor do que em outros trimestres, refletindo o impacto da crise de saúde global, de modo que o número total de entrevistas é significativamente menor do que o normal em alguns países. A pesquisa baseia-se em entrevistas com mais de 42.000 empregadores públicos e privados em 43 países e territórios, para medir as tendências de emprego previstas a cada trimestre. Esta amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de 50 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao segundo trimestre de 2021, a mesma pergunta foi feita para os participantes do mundo todo: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no período de três meses até o final de junho de 2021 em comparação com o trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada de acordo com os padrões mais elevados da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para quase todos os dados nacionais, regionais e globais não é superior a +/- 5%.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Este valor é obtido tomando-se o percentual de empregadores que preveem aumento na atividade de contratação, e subtraindo-se dele o percentual de empregadores que esperam uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho no trimestre seguinte. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios com, no mínimo, 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação em contrário.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, exceto Croácia e Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos.

Sobre o ManpowerGroup®

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN), líder global em soluções de força de trabalho, ajuda as organizações a se transformarem, no contexto de um mundo de trabalho dinâmico, por meio de sourcing, avaliação, desenvolvimento e gestão de talentos que as tornam capazes de vencer. Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de organizações a cada ano, oferecendo talentos capacitados e encontrando empregos significativos e sustentáveis para milhões de pessoas em uma ampla variedade de setores e capacidades. Nossa família de marcas especializadas – Manpower, Experis e Talent Solutions – gera um grande valor para os candidatos e clientes em mais de 75 países e territórios, há mais de 70 anos. Somos consistentemente reconhecidos por nossa diversidade – como a melhor empresa para se trabalhar para Mulheres, Inclusão, Igualdade e Deficiência. Em 2020, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo 11º ano. Tudo isto confirma a nossa posição como a marca preferida dos talentos mais procurados.

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower, Experis e Talent Solutions.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17.891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 (11) 2155-2888
www.manpowergroup.com.br